

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	85
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	86
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	88
-------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	61.266.737
Preferenciais	0
Total	61.266.737
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	484.838	485.590
1.01	Ativo Circulante	163.340	192.064
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	96	58
1.01.02	Aplicações Financeiras	29.383	56.004
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	29.383	56.004
1.01.03	Contas a Receber	131.659	133.876
1.01.03.01	Clientes	54.350	54.127
1.01.03.01.01	Partes relacionadas	54.325	54.066
1.01.03.01.02	Outros recebíveis	25	61
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	77.309	79.749
1.01.03.02.03	Dividendos a receber	77.309	79.749
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.202	2.126
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.202	2.126
1.02	Ativo Não Circulante	321.498	293.526
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	99.973	74.745
1.02.01.03	Contas a Receber	74.664	50.324
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	74.664	50.324
1.02.01.06	Tributos Diferidos	25.309	24.421
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.309	24.421
1.02.02	Investimentos	221.517	218.781
1.02.03	Imobilizado	8	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	484.838	485.590
2.01	Passivo Circulante	100.474	99.568
2.01.02	Fornecedores	728	786
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	728	786
2.01.02.01.01	Fornecedores e outras contas a pagar	728	786
2.01.03	Obrigações Fiscais	386	168
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	386	168
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	386	168
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	94.533	95.169
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	85.487	89.111
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	85.487	89.111
2.01.04.02	Debêntures	9.046	6.058
2.01.05	Outras Obrigações	3.699	2.877
2.01.05.02	Outros	3.699	2.877
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	3.699	2.877
2.01.06	Provisões	1.128	568
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.128	568
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.128	568
2.02	Passivo Não Circulante	122.497	117.988
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	99.878	99.840
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	242	242
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	242	242
2.02.01.02	Debêntures	99.636	99.598
2.02.02	Outras Obrigações	6.376	4.493
2.02.02.02	Outros	6.376	4.493
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	5.359	3.466
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	1.017	1.027
2.02.04	Provisões	16.243	13.655
2.02.04.02	Outras Provisões	16.243	13.655
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	16.243	13.655
2.03	Patrimônio Líquido	261.867	268.034
2.03.01	Capital Social Realizado	282.060	282.060
2.03.01.01	Capital social	282.060	282.060
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-20.193	-14.026

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.249	2.223
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.559	-483
3.03	Resultado Bruto	1.690	1.740
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.735	5.253
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.883	-3.330
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	31
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-596	-57
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	744	8.609
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.045	6.993
3.06	Resultado Financeiro	-5.010	-5.359
3.06.01	Receitas Financeiras	2.902	418
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.912	-5.777
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.055	1.634
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	888	286
3.08.02	Diferido	888	286
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.167	1.920
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.167	1.920
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,10066	0,03134

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.167	1.920
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.167	1.920

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-31.467	-17.474
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-868	-133
6.01.01.01	Resultado do exercício	-6.167	1.920
6.01.01.03	Depreciação e amortização	0	2
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-744	-8.609
6.01.01.08	Impostos diferidos IR/CS	-888	-286
6.01.01.10	Juros sobre atualização do contas a receber de clientes e outros investimentos	-1.246	-362
6.01.01.11	Juros incorridos de empréstimos e financiamentos	4.866	4.619
6.01.01.14	Variação no valor justo de instrumento financeiro	2.715	2.583
6.01.01.15	Outras despesas	596	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-30.599	-17.341
6.01.02.01	Aumento em contas a receber e outros recebíveis	-24.563	-20.467
6.01.02.03	Aumento em impostos e contribuições a recuperar	-76	-38
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	-68	3.125
6.01.02.07	Aumento em provisões e encargos trabalhistas	560	65
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações fiscais	218	-26
6.01.02.09	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-6.670	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	30.300	-3.140
6.02.03	Dividendos a receber	2.440	0
6.02.04	Aquisições de ativos imobilizado	-8	1
6.02.05	Outros investimentos	27.868	-3.141
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.205	38.667
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	51.205	60.000
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-50.000	-21.333
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	38	18.053
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	58	404
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	96	18.457

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	282.060	0	0	-14.026	0	268.034
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.060	0	0	-14.026	0	268.034
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.167	0	-6.167
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.167	0	-6.167
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-20.193	0	261.867

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	282.060	0	0	-32.356	0	249.704
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.060	0	0	-32.356	0	249.704
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.920	0	1.920
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.920	0	1.920
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-30.436	0	251.624

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	3.788	2.588
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.788	2.588
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.583	-2.298
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-206	-24
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.377	-2.274
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.205	290
7.04	Retenções	0	-2
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-2
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.205	288
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.050	9.001
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	744	8.609
7.06.02	Receitas Financeiras	2.902	418
7.06.03	Outros	-596	-26
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.255	9.289
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.255	9.289
7.08.01	Pessoal	3.101	1.306
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.835	1.150
7.08.01.02	Benefícios	96	115
7.08.01.03	F.G.T.S.	170	41
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	273	284
7.08.02.01	Federais	84	158
7.08.02.03	Municipais	189	126
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.048	5.779
7.08.03.01	Juros	7.856	3.146
7.08.03.02	Aluguéis	136	2
7.08.03.03	Outras	56	2.631
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.167	1.920
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.167	1.920

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.616.324	1.637.121
1.01	Ativo Circulante	255.049	321.429
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.425	21.239
1.01.02	Aplicações Financeiras	42.514	112.591
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	42.514	112.591
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	39.524	110.852
1.01.02.01.04	Depósitos bancários vinculados	2.990	1.739
1.01.03	Contas a Receber	173.490	172.122
1.01.03.01	Clientes	159.859	155.883
1.01.03.01.01	Contas a receber e outros recebíveis	159.859	155.883
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.631	16.239
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	7.382	10.645
1.01.03.02.02	Outros Recebíveis	5.956	5.301
1.01.03.02.03	Dividendos a Receber	293	293
1.01.04	Estoques	6.005	5.460
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.068	9.400
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.068	9.400
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	12.068	9.400
1.01.07	Despesas Antecipadas	547	617
1.02	Ativo Não Circulante	1.361.275	1.315.692
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	717.824	708.426
1.02.01.03	Contas a Receber	605.714	605.421
1.02.01.03.01	Clientes	605.700	605.407
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	14	14
1.02.01.06	Tributos Diferidos	90.170	83.574
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.016	41.753
1.02.01.06.02	Impostos e contribuições a recuperar	44.154	41.821
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	19.859	17.655
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	2.446	2.000
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	17.413	15.655
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.081	1.776
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.081	1.776
1.02.02	Investimentos	9.436	9.447
1.02.03	Imobilizado	16.181	16.337
1.02.04	Intangível	617.834	581.482

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.616.324	1.637.121
2.01	Passivo Circulante	495.951	314.676
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.896	9.202
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.800	3.310
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.096	5.892
2.01.02	Fornecedores	32.395	47.139
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32.395	47.139
2.01.02.01.01	Fornecedores e outras contas a pagar	32.395	47.139
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.002	4.144
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.717	3.896
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.409	252
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	4.308	3.644
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	285	248
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	430.684	234.531
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	231.497	228.473
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	231.497	228.473
2.01.04.02	Debêntures	199.187	6.058
2.01.05	Outras Obrigações	15.974	19.660
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.179	13.710
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	9.179	13.710
2.01.05.02	Outros	6.795	5.950
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	593	593
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	2.503	2.480
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	3.699	2.877
2.02	Passivo Não Circulante	846.900	1.041.974
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	718.206	916.921
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	618.570	633.690
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	618.570	633.690
2.02.01.02	Debêntures	99.636	283.231
2.02.02	Outras Obrigações	71.190	69.395
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	269	269
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	241	241
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	28	28
2.02.02.02	Outros	70.921	69.126
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	5.359	3.466
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	1.260	1.258
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	64.302	64.402
2.02.03	Tributos Diferidos	55.582	54.024
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.582	54.024
2.02.03.01.02	Passivo fiscal diferido	55.582	54.024
2.02.04	Provisões	1.922	1.634
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.922	1.634
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	1.922	1.634
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	273.473	280.471
2.03.01	Capital Social Realizado	282.060	282.060
2.03.01.01	Capital social	282.060	282.060

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-20.193	-14.026
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	11.606	12.437

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	131.274	163.326
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-81.910	-105.522
3.03	Resultado Bruto	49.364	57.804
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.350	-26.747
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.673	-8.881
3.04.01.01	Despesas comerciais	-6.673	-8.881
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.670	-18.280
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5	40
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-596	-57
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	584	431
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.014	31.057
3.06	Resultado Financeiro	-32.329	-22.776
3.06.01	Receitas Financeiras	6.005	5.548
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.334	-28.324
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.315	8.281
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.317	-6.775
3.08.01	Corrente	-1.388	-1.764
3.08.02	Diferido	2.705	-5.011
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.998	1.506
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.998	1.506
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.167	1.920
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-831	-414
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,10066	0,03134

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.998	1.506
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.998	1.506
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.167	1.920
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-831	-414

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.888	-72.551
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.897	22.851
6.01.01.01	Resultado do exercício	-6.998	1.506
6.01.01.02	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.524	3.205
6.01.01.03	Depreciação e amortização	9.800	6.579
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	-584	-431
6.01.01.07	Provisão para contingências	288	85
6.01.01.08	Impostos diferidos IR/CS	-2.705	5.011
6.01.01.09	Impostos diferidos PIS/Cofins	-134	-138
6.01.01.10	Juros sobre atualização do contas a recebr de clientes e outros investimentos	-21.192	-19.686
6.01.01.11	Juros incorridos de empréstimos e financiamentos	33.518	22.964
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social provisionados	1.388	1.764
6.01.01.13	Margem de intangível de concessão	-1.319	-591
6.01.01.14	Variação no valor justo de instrumento financeiro	2.715	2.583
6.01.01.15	Outras despesas	596	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.765	-80.791
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber e outros recebíveis	12.837	-45.957
6.01.02.02	Aumento em estoques	-545	-26
6.01.02.03	Aumento em impostos e contribuições a recuperar	-5.001	-3.824
6.01.02.04	(Aumento) redução em despesas antecipadas	70	-38
6.01.02.05	Aumento em depósitos judiciais	-305	-226
6.01.02.06	Redução em fornecedores e outras contas a pagar	-19.250	-32.289
6.01.02.07	Aumento em provisões e encargos trabalhistas	1.694	806
6.01.02.08	Aumento em obrigações fiscais	735	763
6.01.03	Outros	-28.020	-14.611
6.01.03.01	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-27.789	-14.451
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-231	-160
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	28.618	23.885
6.02.03	Aquisições de ativo imobilizado	-771	-2.821
6.02.04	Aquisições de ativo intangível	-43.905	-32.696
6.02.05	Outros investimentos	73.294	59.402
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.544	72.852
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	125.235	266.484
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-133.528	-193.632
6.03.04	Depósitos vinculados a empréstimos e financiamentos	-1.251	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-814	24.186
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.239	17.986
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.425	42.172

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	282.060	0	0	-14.026	0	268.034	12.437	280.471
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.060	0	0	-14.026	0	268.034	12.437	280.471
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.167	0	-6.167	-831	-6.998
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.167	0	-6.167	-831	-6.998
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-20.193	0	261.867	11.606	273.473

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	282.060	0	0	-32.356	0	249.704	20.658	270.362
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.060	0	0	-32.356	0	249.704	20.658	270.362
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.920	0	1.920	-414	1.506
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.920	0	1.920	-414	1.506
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-30.436	0	251.624	20.244	271.868

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	138.796	174.401
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	141.320	177.606
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.524	-3.205
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-77.200	-108.940
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-67.604	-97.857
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.596	-11.083
7.03	Valor Adicionado Bruto	61.596	65.461
7.04	Retenções	-9.715	-6.579
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.715	-6.579
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	51.881	58.882
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.998	5.962
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	584	431
7.06.02	Receitas Financeiras	6.005	5.548
7.06.03	Outros	-591	-17
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	57.879	64.844
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	57.879	64.844
7.08.01	Pessoal	15.631	13.326
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.141	10.187
7.08.01.02	Benefícios	1.437	2.182
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.053	957
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.664	21.590
7.08.02.01	Federais	10.323	21.352
7.08.02.02	Estaduais	18	49
7.08.02.03	Municipais	323	189
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.582	28.422
7.08.03.01	Juros	36.263	24.839
7.08.03.02	Aluguéis	248	98
7.08.03.03	Outras	2.071	3.485
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.998	1.506
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.167	1.920
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-831	-414



RI - CAB ambiental

Contatos:

Eduardo Torzecki
Bráulio Borges

E-mail: ri@cabambiental.com.br
Telefone: (11) 2199-0818

Website

ri.cabambiental.com.br

Relatório da Administração 1T15



Prezados acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental, relativos ao 1T15, acompanhados do Relatório de Revisão, acompanhado do relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR, emitidos pelos auditores independentes.

1. SOBRE A CAB

A Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental S.A. tem como objetivo principal a atuação na área de saneamento básico, diretamente ou por meio de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgoto, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados, na referida área.



Atualmente detemos 18 contratos de longo prazo no Brasil, em cinco Estados (SC, PR, SP, MT e AL)

No nosso website de relações com investidores (<http://ri.cabambiental.com.br>) é possível encontrar informações mais detalhadas acerca do portfólio da CAB ambiental.



2. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS 1T15

- Aumento da receita de saneamento e outros serviços de 16,2% no período, comparado ao 1T14;
- Aumento de 21,3% do EBITDA ajustado do período, comparado ao 1T14;
- Reajuste tarifários aplicado no 1T15: 8,99% na CAB Cuiabá;
- Reequilíbrio contratual: 29,57% na CAB Guaratinguetá;
- Padronização de aproximadamente 10 mil ligações domiciliares e quase 12 km de redes de distribuição de água em Cuiabá-MT;

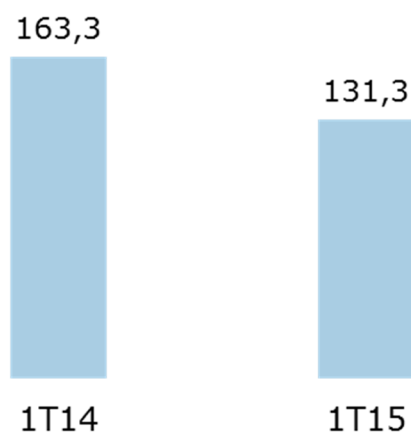
3. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

R\$'000	Consolidado		Variação	
	1T14	1T15	Δ R\$	Δ %
Saneamento e serviços	61.379	71.348	9.970	16,2%
Construção	85.024	42.796	(42.228)	-49,7%
Ativo financeiro	16.923	17.130	207	1,2%
Receita operacional líquida	163.326	131.274	(32.052)	-19,6%
Saneamento e serviços	(30.656)	(40.981)	(10.325)	33,7%
Construção	(74.866)	(40.929)	33.937	-45,3%
Custo dos serviços prestados	(105.522)	(81.910)	23.612	-22,4%
Lucro bruto	57.804	49.364	(8.440)	-14,6%
Despesas operacionais	(27.178)	(25.934)	1.244	-4,6%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	30.626	23.430	(7.196)	-23,5%
Resultado financeiro líquido	(22.776)	(32.329)	(9.553)	41,9%
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	431	584	153	35,5%
Resultado antes dos impostos	8.281	(8.315)	(16.596)	-200,4%
IR/CSLL	(6.775)	1.317	8.092	-119,4%
Resultado do período	1.506	(6.998)	(8.504)	-564,7%



3.1 Receita operacional líquida

Receita líquida 1T14 x 1T15



Redução de 19,6% ou R\$32,0 milhões da receita operacional líquida no 1T15 em relação ao 1T14, sendo esta variação reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

- Receita de construção: apresentou diminuição no 1T15 em relação ao 1T14 de 49,7% ou R\$42,2 milhões. Tal fato é reflexo, principalmente, do impacto da finalização de obras objeto do contrato de PPP da CAB Águas do Agreste (-R\$67,2 milhões), atenuado pelo aumento de obras na subsidiária CAB Cuiabá no período do 1T15 comparado com 1T14 (variação de +R\$14,5 milhões). As outras operações em conjunto completam a variação do período.

Cumpra ressaltar que a Receita de Construção ocorre nas subsidiárias da CAB em decorrência da aplicação da norma IFRIC12 (ICPC 01 – R1).

- Receita de saneamento e serviços: apresentou aumento entre o 1T15 em relação ao 1T14 de 16,2% ou R\$9,9 milhões. A receita de saneamento e outros serviços apresentou crescimento em todas as operações no trimestre, com exceção da CAB Águas de Paranaguá e CAB Piquete se mantiveram estáveis, com destaque para CAB SPAT, que apresentou aumento de aproximadamente R\$4,3 milhões ou 49,9% e CAB Cuiabá com crescimento de aproximadamente R\$5,0 milhões ou 16,3% no período analisado.
- Receita de ativo financeiro: Aumento de R\$0,2 milhão ou 1,2% no 1T15 frente ao 1T14.

Esta receita refere-se à atualização financeira do valor de contas a receber referente aos contratos de PPP de nossas subsidiárias (norma ICPC01 R1/IFRIC12/OCPC 05). As operações que geram esse tipo de receita, atualmente, são: CAB SPAT, CAB Águas do Agreste, CAB Guaratinguetá e CAB Atibaia.

A receita de saneamento e outros serviços é a métrica que apresenta o faturamento fruto do nosso *core business* e, por isso, reflete melhor o desempenho do nosso negócio. Já a receita de construção é reflexo do volume de obras definidos pelos nossos contratos e varia, principalmente, pelo estágio



de maturação de cada contrato e de acordo com as suas especificidades. O crescimento ou redução desta receita não espelha uma medida de evolução ou retração do negócio.

3.2 Custo dos serviços prestados

Redução de 22,4%, equivalente a R\$23,6 milhões no 1T15 em relação ao 1T14, sendo esta variação reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

- **Custo de construção:** apresentou redução no 1T15 com relação ao 1T14 de 45,3% ou R\$33,9 milhões. Esta redução é resultado, principalmente, do término das obras objeto do contrato de PPP da CAB Águas do Agreste, com impacto na comparação do 1T15 com o 1T14 de R\$44,6 milhões ou 98,% de redução; atenuou a redução deste custo, principalmente, a subsidiária CAB Cuiabá (variação de +14,2 milhões ou 91,3%) de variação no 1T15 frente ao 1T14, conforme cronograma de obras previsto para a operação. As demais operações, em conjunto, completam a redução do período analisado.

Destacamos que o Custo de Construção também ocorre nas subsidiárias da CAB em decorrência da aplicação da norma IFRIC12 (ICPC 01 – R1).

- **Custo de saneamento e serviços:** apresentou aumento entre o 1T15 em relação ao 1T14 de 33,7% ou R\$10,3 milhões, devido aos seguintes fatores: (i) aumento nas despesas com pessoal em R\$3,5 milhões ou 52,2%; (ii) aumento no custo com depreciação e amortização em R\$2,7 milhões ou 53,8%; (iii) aumento no custo com materiais indiretos em R\$2,3 milhões ou 45,4%; (iv) aumento no custo com materiais diretos em R\$0,8 milhão ou 4,7% e (v) redução nos créditos com PIS/COFINS de R\$1,0 milhão.

3.3 Lucro Bruto

Redução de 14,6% do lucro bruto que passou de R\$57,8 milhões no 1T14 para R\$49,3 milhões no 1T15 em decorrência dos fatores citados anteriormente.

3.4 Despesas Operacionais

Redução de 4,6% ou R\$1,2 milhão no 1T15 em comparação com 1T14, passando de R\$27,1 milhões no 1T14 para R\$25,9 milhões no 1T15, sendo esta variação reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

- Redução nas despesas comerciais de 24,9% no 1T15 em comparação com o 1T14, passando de R\$8,8 milhões para R\$6,6 milhões;
- Aumento das outras receitas e despesas operacionais de 3.376,5% no 1T15 em comparação com o 1T14, passando de R\$0,017 milhão para R\$0,6 milhão;
- Aumento das despesas administrativas e gerais de 2,1% em comparação no 1T15 em comparação com o 1T14, passando de R\$18,2 milhões para R\$18,6 milhões.



3.5 Receitas e despesas financeiras

- Aumento de 8,2% ou R\$0,5 milhão nas receitas financeiras, que passou de R\$5,5 milhões no 1T14 para R\$6,0 milhões no 1T15. O crescimento ocorreu em sua maior parte na Holding, principalmente em ocorrência de ganhos com juros sobre aplicações financeiras, juros de contas a receber com clientes e juros sobre atualização de impostos a recuperar.
- No 1T15, a despesa financeira cresceu 41,9% ou R\$9,6 milhões, passando de R\$22,7 milhões no 1T14 para R\$32,3 milhões no 1T15, sendo seu aumento diretamente ligado ao aumento do endividamento do período comparativo e, conseqüentemente, pagamento de juros de empréstimos e financiamentos para atender aos investimentos das operações.

3.6 Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social

- O resultado antes dos impostos de renda e da contribuição social sobre o lucro foi 200,4% menor no 1T15 em relação ao 1T14, em decorrência dos fatores supracitados.

3.7 Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) apresentou variação de 119,4% ou R\$8,0 milhões, passando de R\$6,7 milhões a pagar no 1T14 para R\$1,3 milhão no 1T15 diferido. A variação no imposto de renda corrente de 1T14 para o 1T15 foi de R\$0,4 milhão, passando de R\$1,7 milhão a pagar para R\$1,3 milhão a pagar. Já a variação no imposto de renda diferido no período foi de R\$7,7 milhões com impacto positivo, saindo de um saldo em 1T14 de R\$5,0 milhões negativo para R\$2,7 milhões positivo em 1T15.

3.8 Resultado do período

Prejuízo no trimestre com variação de 564,7% no período analisando, passando de um lucro líquido R\$1,5 milhões no 1T14 para um prejuízo líquido de R\$6,9 milhões no 1T15.



4. ANÁLISE EBITDA

R\$'000	EBITDA ajustado					
	Total (contábil)		Ajustes de normas (*)		Total (sem IFRS) (**)	
	1T14	1T15	1T14	1T15	1T14	1T15
Receita bruta	177.606	141.320	(70.240)	(26.020)	107.366	115.300
Receita líquida	163.326	131.274	(65.890)	(27.313)	97.436	103.961
Custo dos serviços	(105.522)	(81.910)	56.562	28.653	(48.960)	(53.257)
Lucro bruto	57.804	49.364	(9.328)	1.340	48.476	50.704
Despesas operacionais	(27.178)	(25.934)	(3.142)	(2.951)	(30.320)	(28.885)
Depreciação e amortização	(6.579)	(9.715)	(8.260)	(8.497)	(14.839)	(18.212)
Financeiras líquidas	(22.776)	(32.329)	1.469	969	(21.307)	(31.360)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	7.850	(8.899)	(11.001)	(642)	(3.151)	(9.541)
EBITDA (**)	37.205	33.145	(4.210)	6.886	32.995	40.031

(*) Referem-se aos efeitos da contabilização do IFRIC 12 (ICPC 01 – R1) e do IFRS 11 (CPC 19 – R2), que não são considerados na mensuração dos resultados dos segmentos operacionais, principalmente em decorrência do reconhecimento do custo e da receita de acordo com a proporção do estágio da evolução da construção de obra objeto de contrato de concessão conforme aplicação do IFRIC 12 (ICPC 01 – R1) e também pela não consolidação proporcional da participação em empresas controladas em conjunto, pela aplicação do IFRS 11 (CPC 19 – R2). O motivo da análise pela administração do Grupo sem os citados ajustes de normas nos segmentos provém do desenho original dos projetos das concessões que foram elaborados antes das novas normas contábeis IFRS.

(**) Consiste no lucro operacional consolidado antes do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização, do imposto de renda e da contribuição social, excluindo a equivalência patrimonial. Ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e por não ser padronizada, pode ser definida e calculada de maneiras diferentes por outras Empresas. A Companhia considera o EBITDA sem os efeitos do IFRS, como instrumento adequado para avaliar o desempenho financeiro e operacional de cada regional.

4.1 EBITDA – (com os efeitos do IFRS/CPC)

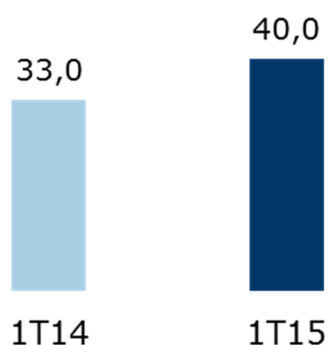
De acordo com o quadro anterior, no 1T15, nosso EBITDA diminuiu 10,9% ou R\$4,0 milhões em relação ao 1T14. Esse resultado é reflexo: da redução do lucro bruto de 14,6% ou R\$8,4 milhões, atenuado por redução nas despesas operacionais (4,6% ou R\$1,3 milhão) e aumento da depreciação e amortização (47,7% ou R\$3,1 milhões). O lucro bruto foi afetado por queda na receita líquida maior que a redução do custo dos serviços prestados, explicados no item 3.



4.2 EBITDA – (sem os efeitos do IFRS/CPC)

A seguir apresentamos uma análise do nosso EBITDA desconsiderando os efeitos contábeis ocasionados pela aplicação das normas do IFRS.

EBITDA 1T14 x 1T15



De acordo com o gráfico acima, o EBITDA cresceu 21,3% ou R\$ 7,0 milhões no 1T15 em relação ao 1T14. Este aumento é decorrência de fruto das melhorias operacionais (lucro bruto 4,6% ou R\$2,2 milhões superior ao 1T14) e também do retorno dos investimentos que estão sendo realizados nas nossas operações.

5. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Indicadores de endividamento		
R\$'000	2014	1T15
Divida bruta	1.151.721	1.149.159
Divida líquida	1.017.891	1.086.220
EBITDA ajustado (*)	160.276	167.312
Divida líquida / EBITDA ajustado (*)	6,35	6,49

(*) LTM (Last twelve months) = últimos doze meses

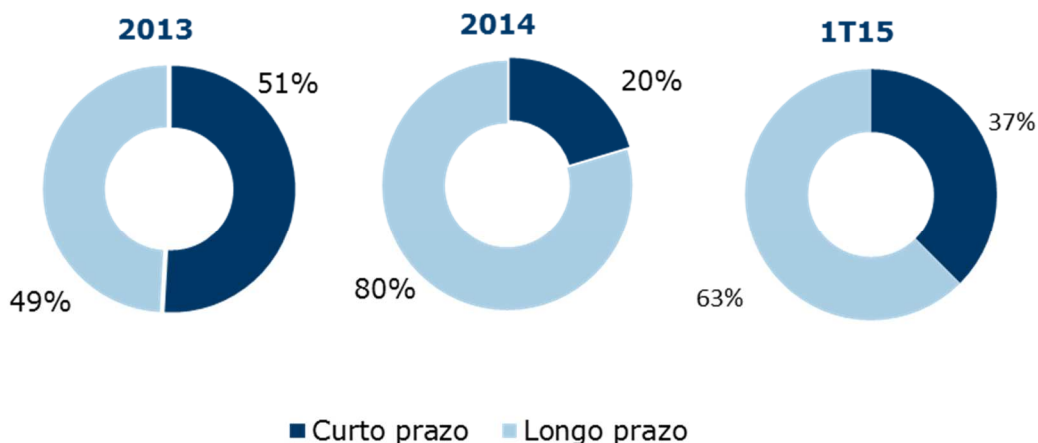
5.1 Dívida líquida

A dívida líquida cresceu R\$68,3 milhões de 2014 para o 1T15 ou 6,7%. Este aumento é quase que integralmente explicado pela redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa em R\$70,9 milhões, saindo de R\$133,8 milhões em 2014 para R\$62,9 milhões no 1T15. O restante (R\$2,6 milhões) foram amortizações junto ao BNDES nas subsidiárias CAB SPAT, CAB Águas de Paranaguá e Sanessol.

Não houveram contratações de novas dividas no período.



5.2 Perfil da dívida



Nossa dívida apresentou um perfil menos alongado no 1T15 quando comparado ao fechamento do 2014, passando de 80% para 63% do seu total com vencimento a longo prazo.

Tal motivo de maior endividamento em curto prazo se deve a duas reclassificações contábeis ocorridas durante o trimestre, devido ao pedido de recuperação judicial de nossa controladora Galvão Participações em 25 de março:

- (i) CAB Águas de Paranaguá – CCB Itaú-Unibanco: R\$12,7 milhões reclassificados do longo para o curto prazo. Tal dívida possui *covenant* restritivo com parte relacionada Galvão Engenharia que é co-devedora nesta CCB;
- (ii) CAB Cuiabá – Debêntures: R\$190,1 milhões reclassificados do longo para o curto prazo. Posteriormente, em 01 de abril, foi realizada assembleia geral dos debenturistas, que decretou *waiver* de 90 dias e nova convocação de assembleia sobre o vencimento antecipado ou não da dívida.

Por tais motivos, a Administração, de forma conservadora, decidiu manter tais endividamentos no curto prazo enquanto tais assuntos se resolvem. Maiores explicações se encontram na nota explicativa de empréstimos e financiamentos e de eventos subsequentes das informações trimestrais do relatório dos auditores independentes.

6. INVESTIMENTOS

1T15	
Investimentos (CAPEX)	Realizado
Água	35.109
Esgoto	8.443
Outros	8.489
Total	52.041

No 1T15, a CAB investiu R\$52,0 milhões em todas as suas subsidiárias.



Destacamos no 1T15 os seguintes investimentos:

- Padronização de aproximadamente 10 mil ligações domiciliares e quase 12 km de redes de distribuição de água em Cuiabá-MT;
- Investimentos em automação, também em Cuiabá-MT;
- Implantados mais de 6km de redes coletoras de esgoto na cidade de Paranaguá-PR;
- Implantados em torno de 2,6km de redes coletoras de esgoto na cidade de Andradina-SP, por meio da Águas de Andradina.
- Na cidade de Tubarão-SC, foram implantados cerca de 1.550m de adutoras.

7. OPERAÇÕES

No 1T15 não houve alterações na nossa carteira de contratos, seguimos com a nossa estratégia de buscar a máxima eficiência operacional, otimizando recursos, implantando novas tecnologias visando sempre à maior segurança operacional e a redução de custos e despesas.

É válido salientar que, apesar do quadro crítico de seca e baixo nível de água nos reservatórios em algumas regiões do Brasil, a CAB não vem encontrando maiores dificuldades na captação de água nas suas operações.

8. AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

No 1T15, a CAB manteve ativo seus programas socioambientais procurando contribuir para a melhoria das condições de vida, a conscientização ambiental e a diminuição das enfermidades associadas a carências de saneamento básico. Foram realizadas nas nossas operações ações dos programas:

- Gordura não cabe no esgoto – Programa voltado à conscientização sobre o descarte correto do óleo de cozinha utilizado em bares, restaurantes, comércio e indústrias no geral. A CAB fornece material necessário para coleta do óleo, sendo este revertido para cooperativas que reciclam e produzem, principalmente, sabão e biodiesel. No 1T15, o volume de óleo coletado foi de 4.170 litros.
- Portas Abertas e CAB na escola – Crianças e adolescentes visitam estações de tratamento de água ou esgoto, recebem informações sobre os processos realizados e participam de atividades de conscientização com foco na valorização do uso racional de água. No 1T15, o número de participantes foi de 147.

9. PARECER DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – 1T15

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais – 1T15 e também com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM n. 480/09.



10. INSTRUÇÕES CVM n. 381/03

Em conformidade com a Instrução CVM n. 381, a Companhia informa que seus auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, não prestaram durante o trimestre findo em 31 de março de 2015 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações financeiras trimestrais (ITR) da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental, aqui prestadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira e IFRS, a partir de informações financeiras revisadas.

Finalizando, queremos expressar nossos agradecimentos a clientes, usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e a todos os colaboradores da Companhia.

A Administração.

13 de maio de 2015.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1.510, 1º Andar, na cidade de São Paulo/SP, e tem como objetivo principal a atuação na área de saneamento básico, diretamente ou através de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgoto, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração das obras e sistema de saneamento básico, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados, na referida área, além da participação em outras sociedades como sócia ou acionista. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2015 abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”).

As controladas tem previsão orçamentária para realizar investimentos na manutenção das redes de água e esgoto, que permitirão a redução de perdas de faturamento e redução de custos. O sucesso destes investimentos depende da captação de recursos junto a terceiros, a qual pode ser afetada pela citação da parte relacionada Galvão Engenharia S/A (em recuperação judicial) na investigação “Lava Jato” da Polícia Federal, ou de aportes dos acionistas. Além disso houve o pedido e o deferimento da recuperação judicial ocorrido em 27 de março de 2015 da Controladora Galvão Participações S/A (em recuperação judicial) e da parte relacionada Galvão Engenharia S/A (em recuperação judicial).

As controladas da Companhia possuem debêntures e financiamentos com cláusulas restritivas de *covenants* por obrigações das garantidoras, interveniente e co-devedora fiadora da controladora da Companhia Galvão Participações S/A (em recuperação judicial) e a parte relacionada Galvão Engenharia S/A (em recuperação judicial). Perante esse cenário houve o descumprimento do *covenants* e a Companhia reclassificou do passivo não circulante para o circulante o montante de R\$ 190.142 da controlada CAB Cuiabá S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto e R\$ 12.740 da controlada CAB Águas de Paranaguá S.A. referente debêntures e financiamentos, respectivamente. O vencimento antecipado de tais instrumentos ainda não foi decretado pelos agentes financiadores, e as debêntures estão pendentes de aprovação na próxima Assembleia dos Debenturistas, que ocorrerá ainda em 2015.

Com os fatos descritos acima o passivo circulante consolidado da Companhia excedeu o ativo circulante consolidado em R\$ 240.902.

A Administração está em processo de negociação junto as instituições financeiras. (Vide detalhes na nota explicativa nº 32 de eventos subsequentes). A Companhia também se mantém atenta a oportunidades atuais do mercado como novos investidores e ou venda de ativos.

Adicionalmente a controlada CAB Águas de Paranaguá S.A. mantém crédito autorizado em 13 de novembro de 2014 de financiamento de longo prazo no montante de R\$ 173.305, maiores detalhes sobre o risco de liquidez, veja nota explicativa nº 22.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

As operações da Controladora são representadas substancialmente pela sua participação nas Empresas a seguir relacionadas:

- a. Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A. - iniciou as operações em janeiro de 2008 com a assinatura do Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Mirassol - São Paulo e irá operar o sistema até 2038.
- b. Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A. - iniciou as operações em novembro de 2007 com a assinatura do Contrato Administrativo de Concessão para a Exploração de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Palestina - São Paulo e irá operar o sistema até 2037.
- c. CAB Guaratinguetá S.A. - iniciou suas atividades em 11 de junho de 2008 com a assinatura do Contrato de Parceria Público-Privada Administrativa para a prestação de serviços de coleta, tratamento de esgoto sanitário e a disposição do lodo no município de Guaratinguetá – São Paulo e irá operar o sistema até 2038.
- d. CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. – iniciou suas atividades em 01 de fevereiro de 2009 com o Contrato de Concessão de Parceria Público-Privada na modalidade administrativa, para a prestação de serviços de manutenção de barragens, inspeção e manutenção de túneis e canais de interligação de barragens, manutenção civil e eletromecânica em unidades integrantes do sistema, tratamento e disposição final do lodo gerado na produção de água tratada, serviços auxiliares, ampliação da capacidade da estação de tratamento de água de Taiaçupeba, construção das adutoras e de outras utilidades no município de Suzano – São Paulo e irá operar o sistema até 2024.
- e. CAB Águas de Paranaguá S.A. - iniciou suas atividades em 30 de dezembro de 1996 com a assinatura do Contrato de Subconcessão da gestão integrada dos sistemas e serviços de saneamento básico de água e de esgoto sanitário no perímetro urbano da cidade de Paranaguá - Paraná. Em maio de 2008, o controle foi adquirido pela Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental, juntamente com o Contrato de Subconcessão. Em novembro de 2011, o contrato de Subconcessão foi alterado e seu prazo aditado em 240 meses, portanto, a controlada vai operar o sistema até 2045.
- f. CAB MT Participações Ltda. - iniciou suas atividades em agosto de 2009 com a constituição da *holding* para administração centralizada das Empresas do Grupo situadas no estado do Mato Grosso.
- g. CAB Pontes e Lacerda Ltda. - iniciou suas atividades em maio de 2001 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgoto sanitário no município de Pontes e Lacerda - Mato Grosso. Em setembro de 2009, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% de participação e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2031. Em maio de 2011, passou a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e, por consequência, controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.
- h. CAB Colider Ltda. - iniciou suas atividades em abril de 2002 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgoto sanitário no município de Colider - Mato Grosso. Em setembro de 2009, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% de participação e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2032. Em maio de 2011,

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

passou a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e, por consequência, controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.

- i.** CAB Alta Floresta Ltda. - iniciou suas atividades em novembro de 2002 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgoto no município de Alta Floresta - Mato Grosso. Em setembro de 2009, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% de participação e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2032. Em maio de 2011 passou a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e, por consequência, controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.
- j.** CAC Participações Ltda. - iniciou suas atividades em abril de 2009 com a constituição de uma holding para futuras aquisições.
- k.** CAB Piquete S.A. - iniciou suas atividades em março de 2010 com a assinatura do contrato de concessão de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de Piquete - São Paulo e irá operar o sistema até 2040.
- l.** CAB Canarana Ltda. - iniciou as operações em 18 de abril de 2000 com a assinatura do Contrato Administrativo de Concessão para Exploração de Serviços Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Canarana - Mato Grosso. Em 31 de agosto de 2013 a Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. sem perda de controle e irá operar o sistema até 2040.
- m.** CAB Comodoro Ltda. - iniciou suas atividades em setembro de 2007 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgotos sanitários no município de Comodoro - Mato Grosso. Em setembro de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% de participação e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2037. Em maio de 2011, passou a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e, por consequência, controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.
- n.** Águas de Andradina S.A. - constituída em 15 de setembro de 2010, iniciou suas operações em 4 de outubro de 2010 com o Contrato Administrativo de Concessão para Exploração de Serviços Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Andradina - São Paulo e irá operar o sistema até 2040. Esta Companhia é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, sendo classificada, portanto, como controlada em conjunto com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- o.** Águas de Castilho S.A. - constituída em 29 de outubro de 2010, iniciou suas atividades em 10 de janeiro de 2011 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Castilho - São Paulo e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia com o Município de Castilho (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2040. Esta Companhia é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, sendo classificada, portanto, como controlada em conjunto com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- p.** Tubarão Saneamento S.A. - constituída em 16 de novembro de 2011, iniciou suas atividades em 01 de março de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Tubarão - Santa Catarina, e a prestação dos serviços suplementares,

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia em fevereiro de 2012 com o Município de Tubarão (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Esta Companhia é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, sendo classificada, portanto, como controlada em conjunto com a Duane do Brasil S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.

- q.** Itapoá Saneamento Ltda. – constituída em 30 agosto de 2012, iniciou suas atividades em 13 de outubro de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Itapoá - Santa Catarina, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de Concorrência pública conforme definido no contrato de concessão administrativo, firmado em 4 de outubro de 2012 e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, sendo classificada, portanto, como controlada em conjunto com a Serrana Engenharia S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- r.** CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. - constituída em 29 de outubro de 2010 com o objetivo de elaborar projetos e estudos técnicos, desenvolvimento de pesquisas para modernização e ampliação de sistemas de saneamento básico, bem como de participar em outras sociedades como sócia ou acionista.
- s.** CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto - constituída em 24 de janeiro de 2012, iniciou suas atividades em 18 de abril de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Cuiabá - Mato Grosso, e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia em 17 de fevereiro de 2012 com o Município de Cuiabá (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042.
- t.** CAB Águas do Agreste S.A. - constituída em 13 de março de 2012, iniciou suas atividades em 01 de dezembro de 2012 com o propósito específico e exclusivo de atender à execução do Contrato de Concessão Administrativa com a Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de concorrência para a prestação de serviços, pelo período de 30 anos, de construção, gestão, operação e manutenção do novo Sistema Adutor do Agreste, firmado pela Companhia em 1º de junho de 2012. Planejado para iniciar em Traipu e terminar em Arapiraca - Alagoas e irá operar o sistema até 2042.
- u.** CAB Gerenciadora Ltda. - sociedade constituída em 22 de dezembro de 2011, tem como objeto o gerenciamento, a gestão, a fiscalização e a implementação de projetos, obras e serviços técnicos.
- v.** CAB Atibaia S.A. - constituída em 6 de dezembro de 2012, iniciou suas atividades em 21 de junho de 2013 com a assinatura do Contrato de Parceria Público-Privada, na modalidade de Concessão Administrativa, consistindo na prestação do serviço público de operações e atividades de apoio, acompanhado das obras de complementação, adequação e modernização do sistema de esgotamento sanitário do território urbano do Município de Estância de Atibaia - São Paulo e irá operar o sistema até 2043.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

2 Relação de entidades controladas

a) Participações acionárias

Controladas	Cidade	Controle	Participação	
			31/03/2015	31/12/2014
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	Mirassol – SP	Direto	90,00%	90,00%
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	Palestina – SP	Direto	50,00%	50,00%
CAB Guaratinguetá S.A.	Guaratinguetá – SP	Direto	100,00%	100,00%
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	Suzano – SP	Direto	95,00%	95,00%
CAB Águas de Paranaguá S.A.	Paranaguá – PR	Direto	100,00%	100,00%
CAB MT Participações Ltda.	Cuiabá – MT	Direto	80,00%	80,00%
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	Pontes Lacerda – MT	Indireto	80,00%	80,00%
CAB Colider Ltda.	Colider – MT	Indireto	80,00%	80,00%
CAB Alta Floresta Ltda.	Alta Floresta – MT	Indireto	80,00%	80,00%
CAC Participações Ltda.	São Paulo - SP	Direto	99,80%	99,80%
CAB Piquete S.A.	Piquete – SP	Direto	100,00%	100,00%
CAB Canarana Ltda.	Canarana – MT	Direto	80,00%	80,00%
CAB Comodoro Ltda.	Comodoro – MT	Indireto	80,00%	80,00%
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	São Paulo - SP	Direto	100,00%	100,00%
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	Cuiabá – MT	Direto	80,00%	80,00%
CAB Águas de Agreste S.A.	Arapiraca – AL	Direto	100,00%	100,00%
CAB Gerenciadora Ltda.	São Paulo – SP	Direto	100,00%	100,00%
CAB Atibaia S.A.	Atibaia – SP	Direto	100,00%	100,00%
Águas de Andradina S.A.	Andradina – SP	Em conjunto	70,00%	70,00%
Águas de Castilho S.A.	Castilho – SP	Em conjunto	70,00%	70,00%
Tubarão Saneamento S.A.	Tubarão – SC	Em conjunto	50,00%	50,00%
Itapoá Saneamento Ltda.	Itapoá - SC	Em conjunto	50,00%	50,00%

Apesar do Grupo possuir 50% do poder de voto da Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A., o Grupo é capaz de governar as políticas financeiras e operacionais dessa entidade em razão de todos os diretores e o presidente do Conselho da Administração serem seus representantes. Conseqüentemente, esta controlada é consolidada nas informações trimestrais do Grupo.

Apesar do Grupo possuir mais da metade do poder de voto de Águas de Andradina S.A. e de Águas de Castilho S.A., o Grupo possui controle compartilhado estabelecido contratualmente que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais.

3 Base de preparação

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, foram elaboradas respectivamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas emitidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações trimestrais – ITR e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 13 de maio de 2015.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo, incluindo as mudanças durante o ano, estão apresentadas nas notas explicativas nº 8 e 7, respectivamente.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 8 (a) – consolidação: determinação se o Grupo detém de fato o controle sobre uma investida e a classificação de negócios em conjunto; e
- Nota explicativa nº 8 (p) – classificação de arrendamento mercantil.

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 11 – realização do contas a receber e outros recebíveis;
- Nota explicativa nº 13 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota explicativa nº 15 – vida útil do ativo intangível resultante do contrato de concessão; e
- Nota explicativa nº 20 – reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

O Grupo revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das informações trimestrais em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota explicativa nº 22 - instrumentos financeiros.

6 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo; e
- os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo.

7 Mudanças nas políticas contábeis

O Grupo avaliou os seguintes novos pronunciamentos e revisões de pronunciamentos, com data de aplicação inicial em 1º de janeiro de 2014:

- a) ICPC 19/ IFRIC 21 – Tributos;
- b) CPC 38 / IAS 36 (Alterada) - Divulgações sobre o valor recuperável de ativos não financeiros; e
- c) OCPC 7 – Notas explicativas.

A aplicação dessas alterações não gerou impacto sobre estas informações trimestrais individuais e consolidadas.

8 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

a) Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data em que o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação de aquisição transferida é geralmente

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos de transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

(ii) Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores nas adquiridas pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Controladas

O Grupo controla uma investida quando está exposto a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As informações trimestrais de controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas informações trimestrais individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(iv) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

Uma entidade controlada em conjunto consiste em um acordo contratual através do qual o Grupo possui controle compartilhado, onde o Grupo tem direito aos ativos líquidos do acordo contratual, e não o direito aos ativos e passivos específicos resultantes do acordo.

Os investimentos controlados em conjunto são contabilizados por meio do método da equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as informações trimestrais consolidadas incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo do período da investida até a data em que o controle conjunto deixar de existir.

(v) Participações em entidades estruturadas

O Grupo detém participação em fundo de investimento considerado uma entidade estruturada não consolidada nos termos do IFRS 12 (CPC 45), uma vez que o controle do fundo é detido pela controladora final do Grupo Galvão Participações S.A. (em recuperação judicial). A administração do Grupo, por meio da controladora final Galvão Participações S.A. (em recuperação judicial), definiu como prática de gestão de caixa, a aplicação no Toliman Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado, restrito a controladas da Galvão Participações S.A. (em recuperação judicial), do excedente de caixa dessas controladas até a necessidade prevista para os próximos 30 dias, a cada fechamento mensal. Essa gestão de caixa objetiva preservação de capital por período de curtíssimo prazo.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

A gestão de carteira desse fundo de investimento é de competência da controlada da Galvão Participações S.A. (em recuperação judicial), Galvão Administradora de Recursos Ltda. Em 31 de março de 2015 o Grupo detinha 71,85% (71,60% em 2014) das quotas desse fundo, em montante equivalente a R\$ 29.299 (R\$ 86.066 em 2014), registrados em caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos. Esse valor representa à exposição máxima do Grupo ao risco de crédito desse ativo.

(vi) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre entidades do Grupo são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação em cada investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Receita operacional

(i) Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto

A receita de serviços é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As receitas de serviços decorrem do fornecimento de água e serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário. As receitas ainda não faturadas, correspondente à última leitura até a data de apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas, representam receitas incorridas e são reconhecidas como contas a receber de clientes/ receita operacional com base em estimativas mensais dos serviços completados.

(ii) Outros serviços indiretos de água e esgoto

A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto refere-se a prestação de serviço de instalações de hidrômetros e ligação e religação de água e é reconhecida no período no qual os serviços são prestados.

(iii) Contratos de concessão de serviços e construção

A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sobre contrato de concessão é determinada e reconhecida de acordo com o Pronunciamento Técnico ICPC 01(R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Contratos de Concessão, segundo o método de porcentagem de conclusão (POC).

Quando a controlada é remunerada pelos usuários dos serviços públicos, a receita é determinada mediante incorporação da margem de lucro aos respectivos custos incorridos no mês de competência. As margens de lucro utilizadas em 31 de março de 2015 e 2014 estão relacionadas na nota explicativa 15 (ii).

Essa receita é reconhecida juntamente com os respectivos tributos diferidos e custos de construção na demonstração do resultado de sua competência e está diretamente relacionada ao respectivo ativo intangível formado.

Receita de operação ou serviço é reconhecida no período no qual os serviços são prestados. Quando o Grupo presta mais de um serviço em um contrato de concessão de serviços, a

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

remuneração recebida é alocada por referência aos valores justos relativos aos serviços entregues.

Quando a controlada é remunerada pelo poder concedente, os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita, que segue o método de custo mais margem. A receita é reconhecida pelas taxas anuais estimadas da margem apurada no plano de negócio do contrato da concessão e os juros efetivos são determinados também levando em consideração os juros atribuídos no plano de negócio para os recebíveis das obras que ocorrerão até o final dos contratos de concessão. As taxas utilizadas referentes a margem bruta sobre os contratos de construção nas controladas CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A., CAB Guaratinguetá S.A., CAB Águas do Agreste S.A. e CAB Atibaia S.A. são de 11,56%, 38,68%, 16,02% e 28,80% (idêntico em 2014) respectivamente, apurados na data de apresentação.

Essa receita é reconhecida juntamente com os respectivos tributos diferidos na demonstração do resultado de sua competência e estão diretamente relacionadas ao respectivo ativo financeiro formado.

c) **Receita de ativo financeiro**

A receita do ativo financeiro é decorrente da atualização dos direitos a faturar constituídos pela receita de construção do ativo financeiro, correspondente aos contratos de concessão pública e, dada a sua natureza, está sendo apresentada como receita das operações do Grupo. Essa atualização é calculada com base na taxa de desconto específica do contrato descritas na nota explicativa nº 22 (b), a qual foi determinada considerando os respectivos riscos e premissas dos serviços prestados.

Para melhor apresentação, os valores correspondentes ao período de três meses findo em 2014 foram reclassificados de receitas financeiras para receitas operacionais.

d) **Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- juros sobre aplicações financeiras e outros investimentos;
- ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos;
- juros sobre atualização de contas a receber e impostos a recuperar;
- descontos obtidos;
- tarifas bancárias;
- seguros fiança;
- comissões bancárias e;
- despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos.

As receitas e a despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

e) **Subvenção governamental**

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do Pronunciamento Técnico CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

Após atendido os requisitos o ganho é reconhecido no resultado e reclassificado entre as contas do patrimônio líquido de lucros acumulados para reserva de subvenção para investimentos.

A controlada CAB – Águas de Agreste S.A. possui uma redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração das atividades do setor de infraestrutura em virtude da implantação de suas instalações na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, pelo prazo de 10 anos a contar de 2014.

f) Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Plano de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um ressarcimento de caixa ou uma redução em futuros pagamentos esteja disponível. O Grupo não possui outros benefícios pós-emprego.

g) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

(ii) Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações trimestrais e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando estas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

h) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

i) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

O Grupo considera como ativo imobilizado, somente os bens que estão em seu poder e podem ser a quaisquer momentos negociados sem prévia autorização do poder concedente da concessão em que opera.

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pela vida útil estimada do bem já que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

• Máquinas, aparelhos e equipamentos	10 anos
• Móveis e utensílios	10 anos
• Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos
• Computadores e periféricos	5 anos
• Veículos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

j) Ativos intangíveis

(i) *Direito de contrato de concessão*

Refere-se ao ágio proveniente do direito de exploração da concessão, mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) *Contratos de concessão de serviços – Direito de exploração de infraestrutura – ICPC 01 (R1)*

A infraestrutura, dentro do alcance da Interpretação Técnica ICPC 01- Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado do concessionário, porque o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo estes revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente, nas condições previstas no contrato.

Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance desta Interpretação, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público e opera e mantém essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo.

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo seu valor justo. Essa remuneração pode corresponder a um direito sobre um ativo intangível ou um ativo financeiro. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos.

No caso do Grupo não está previsto nos contratos de concessão qualquer remuneração ao final do prazo de exploração da infraestrutura, razão pela qual nenhum ativo financeiro foi reconhecido nas informações trimestrais.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo.

A amortização é efetuada linearmente durante o prazo da concessão e não excede os prazos de concessão.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

(iii) Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

(iv) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado.

(v) Amortização

Amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é reconhecida no resultado e não ultrapassa o prazo final da concessão.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

k) Instrumentos financeiros

O Grupo classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

O Grupo classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

(i) Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Grupo em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) Ativos financeiros não derivativos – mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

Ativos financeiros designados como pelo valor justo por meio do resultado compreendem aplicações financeiras e quotas de fundo de investimento registradas em caixa e equivalentes de caixa e em outros investimentos e depósitos bancários vinculados.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber e outros recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da gestão de caixa do Grupo.

Concessão

O Grupo reconhece um ativo financeiro resultante de um contrato de concessão de saneamento básico quando tem um direito contratual incondicional a receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente pelos serviços de saneamento básico ou melhoria prestados. Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial.

(iii) Passivos financeiros não derivativos – mensuração

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

O Grupo possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos e debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

(iv) Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, deduzidos de quaisquer efeitos tributários.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos derivativos para proteger sua exposição ao risco de taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

l) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições não consideradas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os estoques e o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs (unidades geradoras de caixa).

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. Perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida.

A administração do Grupo não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de março de 2015.

m) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos do desconto a valor presente são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

n) Provisão de manutenção - Contratos de concessão

As obrigações contratuais para manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao poder concedente ao final do contrato de concessão, são registradas e avaliadas pela melhor estimativa de gastos necessários para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

A política do Grupo define que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificado, destinadas a recompor a infraestrutura concedida às condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão.

Não há intervenções físicas previstas em contrato e/ou pela Administração da Companhia até o encerramento da concessão vigente, portanto, nenhuma provisão foi registrada em 31 de março de 2015 com relação a este assunto.

o) Capitalização dos custos dos empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 20(R1) - Custos de empréstimos emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

p) Arrendamentos

(i) Ativos arrendados

Ativos mantidos pelo Grupo sob arrendamentos que transferem substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo é mensurado por montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

(ii) Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados como despesas financeiras e redução do passivo a pagar. As despesas financeiras são alocadas em cada período durante o prazo de arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

q) Demonstrações de valor adicionado

O Grupo elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira adicional.

r) Resultado por ação básico e diluído

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo período. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

s) **Informações por segmentos**

Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio das quais é possível obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas em transações com outros componentes do Grupo. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pelo Conselho de Administração da Controladora (o principal tomador de decisões operacionais) para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis (vide nota explicativa nº 23).

Os resultados de segmentos que são reportados pelo Conselho de Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

Devido a peculiaridade da Companhia, que atua em um setor considerado pela legislação como serviço público essencial, as decisões de investimentos da Companhia estão pautadas, principalmente, pela responsabilidade social e ambiental. O conjunto das atividades de água e de esgoto proporciona subsídio cruzado na prestação de serviços de fornecimento de água, coleta, afastamento e tratamento de esgoto. A Companhia administra os resultados operacionais de água e esgoto por região conforme apresentado na nota explicativa nº 23.

t) **Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014 e não foram adotadas na preparação destas informações trimestrais. Aquelas que podem ser relevantes para o Grupo estão mencionadas abaixo. O Grupo não planeja adotar esta norma de forma antecipada.

IFRS 9 *Financial Instruments* (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

IFRS 15 *Revenue from Contracts with Customers* (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 exige que uma entidade reconheça o montante da receita refletindo a contraprestação que se espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. O Grupo está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas informações trimestrais e nas suas divulgações. O Grupo ainda não escolheu o método de transição para a nova norma e nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa	6	16	1	1
Saldos bancários	18.704	14.533	95	57
Aplicações financeiras	1.715	6.690	-	-
Total	20.425	21.239	96	58

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A exposição do Grupo a riscos de crédito, taxa de juros e uma análise de sensibilidade relacionados à caixa e equivalentes de caixa é divulgada na nota explicativa nº 22.

A composição das aplicações financeiras consolidada está representada como segue:

Modalidade	Taxa média de juros a.a. (%)	Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014
Fundos de investimento	11,32	1.546	782
Certificado de depósito bancário	11,61	169	5.434
Debêntures	8,48	-	474
Total		1.715	6.690

10 Outros investimentos

	Taxa média de juros a.a. (%)	Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014
Fundos de investimento	11,90	29.239	86.188
Debêntures	8,98	5.652	19.552
Certificados de depósito bancário	12,00	4.633	5.112
Total		39.524	110.852

	Taxa média de juros a.a. (%)	Controladora	
		31/03/2015	31/12/2014
Fundos de investimento	11,95	25.537	40.594
Debêntures	9,07	3.846	15.410
Total		29.383	56.004

Os outros investimentos são classificados como ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado. Possuem vencimento de 1 a 7 anos, com previsibilidade de resgate imediato.

Esses recursos são utilizados em investimentos necessários para a melhoria ou manutenção das redes de água e esgoto e demais investimentos previstos nos contratos de concessão.

A exposição do Grupo a risco de crédito, de taxa de juros e uma análise de sensibilidade relacionados a outros investimentos é divulgada na nota explicativa nº 22.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

11 Contas a receber e outros recebíveis

Composição por controlada / cliente	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.		672	730	-	-
CAB Águas de Paranaguá S.A.		9.201	9.554	-	-
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.		2.736	2.797	-	-
CAB Guaratinguetá S.A. (*)		17.672	17.275	-	-
CAB Alta Floresta Ltda.		1.811	1.890	-	-
CAB Pontes e Lacerda Ltda.		1.845	1.761	-	-
CAB Colider Ltda.		1.281	1.217	-	-
CAB Piquete S.A.		288	302	-	-
CAB Canarana Ltda.		429	373	-	-
CAB Comodoro Ltda.		382	365	-	-
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. (*)		422.299	425.991	-	-
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto		33.527	32.537	-	-
CAB Águas do Agreste S.A. (*)		265.123	259.940	-	-
CAB Atibaia S.A. (*)		8.058	6.552	-	-
CAB Gerenciadora Ltda		229	-	-	-
SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto - Jacareí		7	7	7	7
		<u>765.560</u>	<u>761.291</u>	<u>7</u>	<u>7</u>
Partes relacionadas - operações mensais	28	7.382	10.645	54.325	54.066
Partes relacionadas - conta corrente	28	2.441	731	59.512	35.658
Partes relacionadas - empréstimo a receber	28	17.418	16.924	15.152	14.666
Adiantamentos		3.996	3.363	18	54
Outros		1.973	1.951	-	-
		<u>33.210</u>	<u>33.614</u>	<u>129.007</u>	<u>104.444</u>
Total		<u><u>798.770</u></u>	<u><u>794.905</u></u>	<u><u>129.014</u></u>	<u><u>104.451</u></u>
Ativo circulante		173.197	171.829	54.350	54.127
Ativo não circulante		625.573	623.076	74.664	50.324

(*) Ativo financeiro da concessão decorrente do direito incondicional de receber caixa do poder concedente.

A exposição do Grupo a riscos de crédito, taxa de juros e uma análise de sensibilidade relacionados a contas a receber e outros recebíveis é divulgada na nota explicativa nº 22.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

12 Impostos e contribuições a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	21.320	20.403	115	115
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) retido na fonte	19.853	17.697	179	179
Programa de Integração Social (PIS)	7.824	7.195	22	22
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras	1.032	1.315	258	55
PIS / COFINS / CSLL retidos na fonte	1.013	1.158	536	695
Base negativa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	1.480	1.143	-	-
Base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	369	627	-	-
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) - estimativa	937	-	-	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - estimativa	671	-	-	-
Outros	1.723	1.683	1.092	1.060
Total	56.222	51.221	2.202	2.126
Ativo circulante	12.068	9.400	2.202	2.126
Ativo não circulante	44.154	41.821	-	-

13 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

Consolidado	Ativos		Passivos		Resultado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social (a)	57.079	54.596	-	-	2.483	2.431
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4.565	3.757	569	-	239	969
Lucros a apropriar	-	-	-	-	-	(2.312)
Ativo diferido	1.106	1.165	-	-	(59)	(62)
Efeito de contrato de <i>swap</i>	3.079	2.156	-	-	923	878
Custo de transação de empréstimos	-	-	3.275	3.364	89	35
Contas a receber e imobilizado líquidos - contratos de concessão	10	-	57.003	55.202	(1.791)	(5.160)
Direitos a faturar	-	-	3.531	4.064	533	-
Contas a receber - diferimento de venda para órgão público	-	-	1.716	1.716	-	(583)
Ágio sobre aquisições	267	267	11.280	11.373	93	(224)
Custo de transação na emissão de ações	564	564	-	-	-	-
Provisão para contingências	653	555	-	-	98	24
Outras provisões	485	388	-	-	97	(1.007)
	67.808	63.448	77.374	75.719	2.705	(5.011)
Compensação (*)	(21.792)	(21.695)	(21.792)	(21.695)	-	-
Total	46.016	41.753	55.582	54.024	2.705	(5.011)

Controladora	Ativos		Resultado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social (a)	21.002	21.002	-	-
Ativo diferido	568	615	(47)	(47)
Efeito de contrato de <i>swap</i>	3.079	2.156	923	879
Outras provisões	660	648	12	(546)
Líquido	25.309	24.421	888	286

- (a) Com base na estimativa dos planos de negócios, o Grupo reconheceu o ativo fiscal diferido sobre prejuízos acumulados, até o limite dos lucros tributáveis futuros disponíveis para compensação de tais perdas. A Companhia possui R\$ 10.688 de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa da contribuição social para os quais não foram reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos, por não ser provável que venha a estar disponível lucro tributável futuro para compensação.

- (*) Saldos de ativos e passivos fiscais diferidos compensados, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Reconciliação da taxa efetiva		
Resultado do período antes dos impostos	(8.315)	8.281
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa com imposto à alíquota nominal	2.827	(2.816)
Ajuste do imposto de renda e contribuição social		
Resultado de equivalência patrimonial	199	147
Despesas não dedutíveis	(35)	(18)
Subvenção governamental	729	-
Base negativa/prejuízo fiscal não reconhecido	(3.706)	(1.834)
Outras	1.303	(2.254)
Imposto corrente	(1.388)	(1.764)
Imposto diferido	2.705	(5.011)
Alíquota efetiva	16%	82%
Reconciliação da taxa efetiva		
	Controladora	
	31/03/2015	31/03/2014
Resultado do período antes dos impostos	(7.055)	1.634
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa com imposto à alíquota nominal	2.399	(556)
Ajuste do imposto de renda e contribuição social		
Resultado de equivalência patrimonial	253	2.927
Despesas não dedutíveis	(7)	-
Base negativa/prejuízo fiscal não reconhecido	(1.558)	(1.493)
Outras	(199)	(592)
Imposto diferido	888	286
Alíquota efetiva	13%	18%

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

14 Investimentos

A Companhia registrou um ganho de R\$ 744 no período de três meses findo em 31 de março de 2015 (R\$ 8.609 em 31 de março de 2014) de equivalência patrimonial de suas controladas e controladas em conjunto. O Grupo registrou um ganho de R\$ 584 no período de três meses findo em 31 de março de 2015 (R\$ 431 em 31 de março de 2014) de equivalência patrimonial de seus empreendimentos controlados em conjunto.

Nenhuma das controladas e empreendimentos controlados em conjunto contabilizados pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras de investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto.

a) Composição dos investimentos – consolidado

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Águas de Andradina S.A.	3.323	3.058
Tubarão Saneamento S.A.	2.918	3.174
Águas de Castilho S.A.	1.995	1.874
Itapoá Saneamento Ltda.	1.200	1.341
Total	9.436	9.447

b) Composição dos investimentos – controladora

	Controladora	
	31/03/2015	31/12/2014
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	2.784	2.858
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	904	839
CAB Guaratinguetá S.A.	8.110	7.465
CAB Piquete S.A.	331	428
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	75.261	71.928
CAB Águas de Paranaguá S.A.	27.585	28.360
CAB MT Participações Ltda.	10.797	10.011
CAB MT Participações Ltda. – Recomposição de ágio (*)	6.364	6.364
CAC Participações Ltda.	1	1
CAB Canarana Ltda.	1.329	1.404
CAB Canarana Ltda. - Investimento por ágio (*)	601	601
Águas de Andradina S.A.	3.323	3.058
Águas de Castilho S.A.	1.995	1.874
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	13.602	18.567
Tubarão Saneamento S.A.	2.918	3.174
Tubarão Saneamento S.A. - Investimento por ágio (*)	181	181
CAB Águas do Agreste S.A.	64.231	60.327
Itapoá Saneamento Ltda.	1.200	1.341
Total	221.517	218.781

- (*) O ágio refere-se basicamente à aquisição de investimentos (direito de exploração de concessões). Nas informações trimestrais consolidadas, esses valores foram reclassificados para o grupo de intangível, cujo detalhamento está na nota explicativa nº 15.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

c) Provisão para perdas em investimentos - controladora

	Controladora	
	31/03/2015	31/12/2014
CAB Atibaia S.A.	832	468
CAB Gerenciadora Ltda.	7.715	7.270
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	7.696	5.917
Total	16.243	13.655

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

d) Dados sobre as participações – Controladora

31 de março de 2015	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Trimestre findo em 31 de março de 2015				
									Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial	
Controladas													
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	90,00%	3.701	30.871	34.572	13.017	18.462	31.479	3.093	4.764	(4.846)	(82)	(74)	
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	50,00%	3.510	4.796	8.306	6.411	88	6.499	1.807	876	(746)	130	65	
CAB Guaratinguetá S.A.	100,00%	6.807	18.388	25.195	2.913	14.172	17.085	8.110	2.618	(1.973)	645	645	
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	95,00%	77.575	397.166	474.741	113.769	281.750	395.519	79.222	19.254	(15.746)	3.508	3.333	
CAB Águas de Paranaguá S.A.	100,00%	11.727	181.668	193.395	142.353	23.457	165.810	27.585	18.861	(19.636)	(775)	(775)	
CAB MT Participações Ltda. (consolidado)	80,00%	11.848	42.438	54.286	32.592	8.198	40.790	13.496	6.176	(5.193)	983	786	
CAC Participações Ltda.	99,80%	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	
CAB Piquete S.A.	100,00%	943	4.042	4.985	1.403	3.251	4.654	331	487	(584)	(97)	(97)	
CAB Camarana Ltda.	80,00%	852	7.057	7.909	6.133	115	6.248	1.661	734	(828)	(94)	(75)	
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	100,00%	2.135	10.872	13.007	12.453	8.250	20.703	(7.696)	52	(1.831)	(1.779)	(1.779)	
CAB Cuabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto.	80,00%	53.304	399.983	453.287	227.383	208.901	436.284	17.003	63.339	(69.545)	(6.206)	(4.965)	
CAB Gerenciadora Ltda.	100,00%	1.044	3.315	4.359	4.383	7.691	12.074	(7.715)	649	(1.093)	(444)	(444)	
CAB Águas do Agreste S.A.	100,00%	44.155	235.286	279.441	24.502	190.707	215.209	64.232	11.249	(7.344)	3.905	3.905	
CAB Atibaia S.A.	100,00%	4.931	22.194	27.125	27.240	717	27.957	(832)	2.511	(2.876)	(365)	(365)	
Sub-total controladas		222.533	1.358.076	1.580.609	614.552	765.759	1.380.311	200.298	131.570	(132.241)	(671)	160	
Controladas em conjunto													
Águas de Andradina S.A.	70,00%	2.678	29.577	32.255	13.137	14.372	27.509	4.746	4.855	(4.478)	377	264	
Águas de Castilho S.A.	70,00%	1.524	6.834	8.358	1.841	3.667	5.508	2.850	1.527	(1.354)	173	121	
Tubarão Saneamento S.A.	50,00%	7.699	15.881	23.580	16.347	1.397	17.744	5.836	7.267	(6.587)	680	340	
Irupuá Saneamento Ltda.	50,00%	1.908	17.956	19.864	13.398	4.067	17.465	2.399	2.257	(2.539)	(382)	(141)	
Sub-total controladas em conjunto		13.809	70.248	84.057	44.723	23.503	68.226	15.831	15.906	(14.958)	948	584	
Total		236.342	1.428.324	1.664.666	659.275	789.262	1.448.537	216.129	147.476	(147.199)	277	744	

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

	Participação	Ativos			Passivos não circulantes			Passivos circulantes			Trimestre findo em 31 de março de 2014			
		Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos não circulantes	Passivos circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial		
31 de dezembro de 2014														
Controladas														
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	90,00%	3.705	29.950	33.655	11.229	19.250	30.479	3.176	4.150	(4.276)	(126)	(113)		
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	50,00%	5.028	2.930	7.958	6.195	86	6.281	1.677	1.415	(1.483)	(68)	(34)		
CAB Guaratinguetá S.A.	100,00%	5.786	18.425	24.211	2.561	14.185	16.746	7.465	3.160	(2.484)	676	676		
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	95,00%	76.189	400.199	476.388	115.856	284.818	400.674	75.714	6.917	(2.055)	4.862	4.619		
CAB Águas de Paranaíba S.A.	100,00%	12.703	176.883	189.586	122.065	39.161	161.226	28.360	21.494	(21.446)	48	48		
CAB MT Participações Ltda. (consolidado)	80,00%	10.448	43.303	53.751	32.528	8.709	41.237	12.514	6.200	(5.002)	1.198	958		
CAC Participações Ltda.	99,80%	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-		
CAB Piquete S.A.	100,00%	458	4.035	4.493	757	3.308	4.065	428	645	(629)	16	16		
CAB Canarana Ltda.	80,00%	805	7.525	8.330	6.092	483	6.575	1.755	643	(604)	39	31		
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	100,00%	2.226	10.718	12.944	629	18.232	18.861	(5.917)	52	(2.310)	(2.258)	(2.258)		
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	80,00%	95.274	365.084	460.358	49.018	388.131	437.149	23.209	44.233	(48.524)	(4.291)	(3.433)		
CAB Gerenciadora Ltda.	100,00%	1.120	3.219	4.339	2.708	8.901	11.609	(7.270)	15	(465)	(450)	(450)		
CAB Águas do Agreste S.A.	100,00%	40.816	234.681	275.497	26.505	188.665	215.170	60.327	55.869	(47.758)	8.111	8.111		
CAB Atibaia S.A.	100,00%	4.142	22.077	26.219	26.041	646	26.687	(468)	1.792	(1.785)	7	7		
Sub-total controladas		258.701	1.319.029	1.577.730	402.184	974.575	1.376.759	200.971	146.585	(138.821)	7.764	8.178		
Controladas em conjunto														
Águas de Andradina S.A.	70,00%	5.074	27.600	32.674	13.982	14.324	28.306	4.368	4.126	(3.968)	158	110		
Águas de Castilho S.A.	70,00%	1.496	6.279	7.775	1.408	3.690	5.098	2.677	1.337	(1.122)	215	151		
Tubarão Saneamento S.A.	50,00%	7.210	16.805	24.015	12.787	4.881	17.668	6.347	6.238	(6.000)	238	119		
Itapoti Saneamento Ltda.	50,00%	1.834	17.786	19.620	16.570	368	16.938	2.682	3.171	(3.070)	101	51		
Sub-total controladas em conjunto		15.614	68.470	84.084	44.747	23.263	68.010	16.074	14.872	(14.160)	712	431		
Total		274.315	1.387.499	1.661.814	446.931	997.838	1.444.769	217.045	161.457	(152.981)	8.476	8.609		

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

15 Intangível

Consolidado	Concessão (i)	Intangível IFRIC 12 (ii)	Outorga da concessão (iii)	Software	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2014	48.452	327.451	129.889	4.482	510.274
Adições	-	148.546	12.500	1.801	162.847
Transferências	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	48.452	475.997	142.389	6.283	673.121
Adições	-	41.806	3.125	293	45.224
Saldo em 31 de março de 2015	48.452	517.803	145.514	6.576	718.345
Amortização					
Saldo em 1º de janeiro de 2014	(5.609)	(50.712)	(6.001)	(1.147)	(63.469)
Adições	(1.091)	(21.752)	(4.313)	(1.014)	(28.170)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(6.700)	(72.464)	(10.314)	(2.161)	(91.639)
Adições	(273)	(7.086)	(1.200)	(313)	(8.872)
Saldo em 31 de março de 2015	(6.973)	(79.550)	(11.514)	(2.474)	(100.511)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2014	41.752	403.533	132.075	4.122	581.482
Em 31 de março de 2015	41.479	438.253	134.000	4.102	617.834

(i) Concessão

Direito de exploração de contrato de concessão adquirido de terceiro com o seguinte prazo remanescente de amortização:

Intangível de concessão (controladas diretas)	Prazo final da concessão	Anos
CAB Águas de Paranaguá S.A.	2045	30
CAB Canarana Ltda.	2040	25
Intangível de concessão (controladas indiretas)		
CAB Comodoro Ltda.	2037	22
Intangível de concessão (controladas em conjunto)		
Tubarão Saneamento S.A	2042	27

Os laudos de avaliação das empresas adquiridas foram desenvolvidos considerando as metodologias específicas de avaliação estabelecidas pela empresa especializada independente e premissas definidas e fornecidas pelo Grupo, considerando projeções de receitas, despesas, conforme apresentado a seguir:

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

		Controladas diretas e indiretas			
		Custo contábil	Amortização	Saldo líquido 2015	Saldo líquido 2014
Intangível concessão					
CAB Águas de Paranaguá S.A.	(a)	39.549	(6.371)	33.178	33.451
CAB Colider Ltda.	(b)	1.688	(139)	1.549	1.549
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	(c)	2.678	(236)	2.442	2.442
CAB Alta Floresta Ltda.	(d)	2.599	(226)	2.373	2.373
CAB Canarana Ltda.	(e)	602	(1)	601	601
CAB Comodoro Ltda.	(f)	1.155	-	1.155	1.155
Tubarão Saneamento S.A.		181	-	181	181
Total		48.452	(6.973)	41.479	41.752

A seguir detalhamos os principais valores de intangível e concessão registrados nas informações trimestrais do Grupo de acordo com o IAS 38 (CPC 4 R1) Ativos Intangíveis.

- a) Em maio de 2008, a CAB Paranaguá S.A. adquiriu 100% das ações representativas do capital da empresa Águaspar S.A., na qual possuía a quase totalidade das ações da CAB Águas de Paranaguá S.A., com exceção de 4 (quatro) ações preferenciais pertencentes aos membros do Conselho de Administração da CAB Águas de Paranaguá S.A., pelo valor de R\$ 59.133, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 39.549 conforme estudo efetuado por empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CAB Paranaguá S.A. pela Águaspar S.A. e, posteriormente, a incorporação da Águaspar S.A. pela CAB Águas de Paranaguá S.A., e a mais valia (concessão), gerada na aquisição desse investimento, foi classificada no ativo intangível. A Companhia está amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão.

- b) Durante o exercício de 2009, a CACOL Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Colíder Ltda., pelo valor de R\$ 5.755, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 3.198, conforme estudos preparados por empresa especializada, amortizável linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentada por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CACOL Participações Ltda. pela CAB Colíder Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio no patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração da concessão) indedutível para fins fiscais na Controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 1.549.

- c) Durante o exercício de 2009, a CPL Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Pontes e Lacerda Ltda., pelo valor de R\$ 7.706, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 5.702, conforme estudo prestado por

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

empresa especializada, amortizável linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentada por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a incorporação da CPL Participações Ltda., pela CAB Pontes e Lacerda Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio no patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração de concessão) indedutível para fins fiscais na controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 2.442.

- d) Durante o exercício de 2009, a CALF Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Alta Floresta Ltda., pelo valor de R\$ 8.205, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração de concessão no valor de R\$ 4.919 conforme estudo preparado por empresa especializada, amortizável linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentado por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CALF Participações Ltda. pela CAB Alta Floresta Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio do patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração de concessão) indedutível para fins fiscais na controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 2.373.

- e) Durante o exercício de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 100% das ações do capital da empresa CAB Canarana Ltda., pelo valor de R\$ 876, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 602 conforme estudo preparado por empresa especializada e com amortização linear até o final da concessão.
- f) Durante o exercício de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Comodoro Ltda., pelo valor de R\$ 2.000, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 1.155 conforme estudo preparado por empresa especializada e com amortização linear até o final da concessão. Em junho de 2011, através de reestruturação societária, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental integralizou o investimento e transferiu a mais valia e o passivo referentes à operação de aquisição da empresa CAB Comodoro Ltda. na controlada CAB MT Participações Ltda.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

(ii) Intangível (IFRIC 12)

	Taxa média de amortização % a.a. (*)	Custo mais margem de administração % a.a (**)	2014		2015		Custo
			Custo	Adições	Transferência	Custo	
Benefícios em imóveis de terceiros	5,22	1,02	71.065	36	-	71.101	
Custo de empréstimos			2.215	-	-	2.215	
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10,20	1,02	65.958	4.612	10.838	81.408	
Rede de Água	4,07	1,04	113.408	5.015	11.786	130.209	
Rede de Esgoto	4,78	1,00	136.146	133	-	136.279	
Obras em andamento		1,02	69.918	23.922	(22.624)	71.216	
Controle tecnológico	3,42		16.104	1.898	-	18.002	
Outros		1,01	1.183	6.190	-	7.373	
Total			475.997	41.806	-	517.803	

(*) Os prazos de amortização não excedem os prazos das concessões.

(**) Capitalizados no ativo intangível por ocasionarem um incremento de receita futura, conforme plano de negócio gerencial.

O ativo intangível, registrado na rubrica intangível IFRIC 12, refere-se exclusivamente aos gastos com construções e melhorias na infraestrutura. A amortização ocorre de forma linear, considerando como início da amortização a data de aquisição do bem ou a data de término das obras.

Os ativos intangíveis com vida útil definida têm seu valor recuperável testado caso haja indicativo de perda de valor. A Administração do Grupo não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de março de 2015 e 2014.

(iii) Outorga da concessão

Movimentação do custo	Taxa média	31/03/2015
	amortização % a.a. (*)	Custo
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	3,43	145.514

(*) Refere-se a outorga fixa paga em decorrência de contrato de concessão, que está sendo amortizada linearmente pelo prazo de concessão.

16 Fornecedores e outras contas pagar

Nota	Consolidado		Controladora	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Fornecedores diversos	32.395	47.139	99	185
Partes relacionadas - operações mensais	9.179	13.706	628	603
Adiantamentos	750	742	-	-
Contas a pagar diversas	3.013	3.000	1.018	1.025
Total	45.337	64.587	1.745	1.813
Passivo circulante	44.077	63.329	728	786
Passivo não circulante	1.260	1.258	1.017	1.027

O Grupo avaliou o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores em 31 de março de 2015 e concluiu que os valores não geram ajustes materiais nas informações trimestrais.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar está divulgada na nota explicativa nº 22.

17 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do Grupo a riscos de taxas de juros, liquidez e uma análise de sensibilidade decorrentes destes empréstimos e financiamentos, veja nota explicativa nº 22.

Linha de crédito	Nota	Indexador	Juros		Consolidado		Controladora	
			médios a.a (%)	Vencimento	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
BNDES – partes relacionadas	28	TJLP	8,17	2015 a 2032	488.343	490.527	-	-
Capital de Giro		CDI	14,05	2015 a 2017	20.283	22.099	-	-
Cédula de Crédito		CDI	16,23	2015	101.326	55.176	50.246	-
FCP - SAN		TR	9,57	2015 a 2035	163.613	160.380	-	-
Finame		-	3,94	2015 a 2019	5.519	5.671	-	-
Nota Promisória		CDI	15,05	2015	76.146	133.721	-	55.171
Leasing		-	15,00	2015 a 2018	299	240	-	-
Empréstimos - partes relacionadas	28	CDI	13,59	2017	269	268	242	242
Conta corrente - partes relacionadas	28	-	-	-	-	-	35.241	33.940
(-) Custo de Transação		-	-	-	(5.462)	(5.650)	-	-
Total					850.336	862.432	85.729	89.353
Passivo circulante					231.497	228.473	85.487	89.111
Passivo não circulante					618.839	633.959	242	242

Os financiamentos concedidos pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e parte dos empréstimos de capital de giro estão garantidos por recebíveis no valor contábil de R\$ 431.500 em 31 de março de 2015 (R\$ 435.545 em dezembro de 2014).

Fornecimento de garantias, avais ou fianças

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2014, a Companhia forneceu a suas controladas e controladas em conjunto as seguintes garantias, avais ou fianças em valor de face de:

Tipo	A favor de	Ligação	Consolidado	
			31/03/2015	31/12/2014
Garantia/Aval/Fiança/ Devedora solidária	CAB Águas de Paranaguá S.A.	Direta	135.298	135.240
Aval	CAB Atibaia S.A.	Direta	20.000	20.000
Aval	CAB Alta Floresta Ltda.	Indireta	10.500	10.500
Aval	CAB Canarana Ltda.	Direta	5.000	5.000
Aval	CAB Colíder Ltda.	Indireta	7.000	7.000
Aval	CAB Comodoro Ltda.	Indireta	1.700	1.700
Aval	CAB Pontes e Lacerda Ltda.	Indireta	7.700	7.700
Aval	Saneamento de Mirassol S.A. - Sanessol S.A.	Direta	5.500	5.500
Aval	Tubarão Saneamento S.A.	Controle em conjunto	6.000	6.000
Garantia	CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	Direta	3.906	3.906
Fiança/Garantia	CAB Águas de Agreste S.A.	Direta	167	167
Garantia	Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	Direta	2.250	2.250
Garantia/ Devedora solidária	Itapoá Saneamento Ltda.	Controle em conjunto	5.700	5.731
Total			210.721	210.694

Cronograma de amortização do custo de transação

A seguir é apresentado o montante de custos de transação dos financiamentos BNDES, a ser apropriado ao resultado em cada período subsequente:

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

Consolidado

31 de março de 2015	Valor contábil	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 210 meses
Financiamentos	5.462	640	656	609	563	511	2.483

31 de dezembro de 2014	Valor contábil	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 213 meses
Financiamentos	5.650	489	667	604	570	518	2.802

18 Debêntures

Linha de crédito	Indexador	Juros médios a.a. (%)	Vencimento	Consolidado		Controladora	
				31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Debêntures	CDI	15,05	2015 a 2024	190.142	183.633	-	-
Debêntures	-	12,16	2015 a 2020	109.186	106.195	109.187	106.195
(-) Custo de transação				(505)	(539)	(505)	(539)
Total				298.823	289.289	108.682	105.656

Passivo circulante	199.187	6.058	9.046	6.058
Passivo não circulante	99.636	283.231	99.636	99.598

Garantias: Galvão Participações S.A (em recuperação judicial), fiadora, presta garantia fidejussória como devedora solidária e principal pagadora de 66,58% do valor total da dívida até a final liquidação das debêntures vencíveis em 2020.

As garantias das debêntures vencíveis em 2024 consistem no penhor de ações e de qualquer forma de remuneração paga aos acionistas e a cessão fiduciária de direitos emergentes do contrato de concessão pública.

Cronograma de amortização do custo de transação

A seguir é apresentado o montante de custos de transação das debêntures, a ser apropriado ao resultado em cada período subsequente:

31 de março de 2015	Valor contábil	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 63 meses
Debêntures	505	141	129	104	76	45	10

31 de dezembro de 2014	Valor contábil	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 66 meses
Debêntures	539	137	135	111	84	53	19

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros, liquidez e uma análise de sensibilidade decorrentes dessas debêntures, veja nota explicativa nº 22.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

19 Obrigações fiscais

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
PIS/COFINS diferidos	64.200	64.334	-	-
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	2.786	2.261	-	-
ISS / PIS / COFINS / CSLL retido a recolher	324	238	-	-
Programa de Integração Social (PIS)	551	494	-	-
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre salário	579	556	323	103
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre terceiro	111	90	2	-
Imposto sobre serviço (ISS) a recolher	121	110	-	65
Outros	223	211	61	-
Total	68.895	68.294	386	168
Passivo circulante	4.593	3.892	386	168
Passivo não circulante	64.302	64.402	-	-

20 Provisão para contingências

O Grupo classifica o risco de perda nos processos legais como “remotos”, “possíveis” ou “prováveis”. A avaliação da probabilidade de perda nessas ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos do Grupo. O Grupo considera existir riscos efetivos classificados como prováveis e, desta forma, constituiu provisão no valor de R\$ 1.922 em 31 de março de 2015 (R\$ 1.634 em 31 de março de 2014).

Consolidado	Cíveis, trabalhistas e ambientais	
	31/03/2015	31/12/2014
Saldo em 1º janeiro	1.634	998
Adições	304	1.427
Reversões	(16)	(791)
Saldo final	1.922	1.634

As contingências passivas não reconhecidas nas informações trimestrais são de natureza cível e trabalhista, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, somaram no montante de R\$ 54.461 em 31 de março de 2015 (R\$ 14.746 em 31 de dezembro de 2014), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

21 Patrimônio líquido - Controladora**(a) Capital social**

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de março de 2015 é de R\$ 282.060 (idêntico em 31 de dezembro 2014) deduzido de custo de transação incorrido conforme CPC 08 (R1) – Custos de Transações no montante líquido de imposto de renda e de contribuição social diferidos de R\$ 1.096. Está representado por 61.266.737 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas:

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

	Em quantidade de ações	
	31/03/2015	31/12/2014
Calvão Participações S.A. (em recuperação judicial)	40.788.921	40.788.921
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR	20.477.816	20.477.816
Total	61.266.737	61.266.737

De acordo com a deliberação do Conselho de Administração, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 800.000, independentemente de reforma estatutária.

(b) Reserva legal

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(c) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

22 Instrumentos financeiros**a) Classificação contábil e valores justos**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Consolidado	Valor contábil				Valor justo			
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
31 de março de 2015								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo								
Aplicações financeiras	1.715	-	-	1.715	-	1.715	-	1.715
Outros investimentos	39.524	-	-	39.524	-	39.524	-	39.524
Depósitos bancários vinculados	2.990	-	-	2.990	-	2.990	-	2.990
Total	44.229	-	-	44.229	-	44.229	-	44.229
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	-	18.710	-	18.710	-	-	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	-	798.770	-	798.770	-	-	-	-
Total	-	817.480	-	817.480	-	-	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo								
Empréstimos e financiamentos	-	-	855.798	855.798	-	857.498	-	857.498
Debêntures	-	-	299.328	299.328	-	332.285	-	332.285
Instrumentos financeiros derivativos	9.058	-	-	9.058	-	9.058	-	9.058
Total	9.058	-	1.155.126	1.164.184	-	1.198.841	-	1.198.841
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo								
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	45.337	45.337	-	-	-	-

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

Consolidado	Valor contábil				Valor justo			
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
31 de dezembro de 2014								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo								
Aplicações financeiras	6.690	-	-	6.690	-	6.690	-	6.690
Outros investimentos	110.852	-	-	110.852	-	110.852	-	110.852
Depósitos bancários vinculados	1.739	-	-	1.739	-	1.739	-	1.739
Total	119.281	-	-	119.281	-	119.281	-	119.281
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	-	14.549	-	14.549	-	-	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	-	794.905	-	794.905	-	-	-	-
Total	-	809.454	-	809.454	-	-	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo								
Empréstimos e financiamentos	-	-	868.082	868.082	-	870.813	-	870.813
Debêntures	-	-	289.828	289.828	-	325.835	-	325.835
Instrumentos financeiros derivativos	6.343	-	-	6.343	-	6.343	-	6.343
Total	6.343	-	1.157.910	1.164.253	-	1.202.991	-	1.202.991
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo								
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	64.587	64.587	-	-	-	-

b) Mensuração do valor justo

Para as controladas CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A., CAB Guaratinguetá S.A., CAB Águas do Agreste S.A. e CAB Atibaia S.A. foram determinados os valores presentes de contas a receber e outros recebíveis com base nas taxas anuais de desconto de 9,16%, 4,40%, 14,35% e 11,99% em 31 de março de 2015 (9,21%, 4,23%, 14,20% e 11,28% em 31 de dezembro de 2014) respectivamente, apurados na data de apresentação.

O valor justo para o financiamento do BNDES é o registrado contabilmente uma vez que não existem instrumentos similares com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Para os demais passivos financeiros, o valor justo que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais.

O valor justo de contratos de *swaps* é calculado com base no desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito do Grupo e contraparte quando apropriado.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2015.

c) Gerenciamento de riscos financeiros

O Grupo possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Grupo.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam seus papéis e obrigações.

(i) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Contas a receber e outros recebíveis

O Grupo têm atualmente recebíveis no segmento de saneamento. Os principais mitigadores do risco de crédito são os contratos de parceria público privada, cujos recebíveis vêm de clientes de primeira linha, como a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP que anualmente contrata agência de avaliação de crédito e, para 2015, foi emitido Fitch Rating nacional a longo prazo AA (bra). Nos contratos de concessão, as controladas detêm o controle direto dos recebíveis e o fornecimento dos serviços, além disso, existem contratos com previsões de indenização em caso de renúncia do poder concedente, com alto grau de controle sobre os recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de o Grupo manter seus saldos com bancos e instituição financeira consideradas de primeira linha.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foram:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	9	20.425	21.239	96	58
Outros investimentos	10	39.524	110.852	29.383	56.004
Depósitos bancários vinculados		2.990	1.739	-	-
Contas a receber e outros recebíveis (*)	11	794.774	791.542	128.996	104.397
Total		857.713	925.372	158.475	160.459
Ativo circulante		232.140	302.296	83.811	110.135
Ativo não circulante		625.573	623.076	74.664	50.324

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

(*) Não foi considerado o montante de outros recebíveis referente adiantamentos.

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes na data das informações trimestrais foram as seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
A vencer	739.973	736.825
Vencidos de 1 a 30 dias	8.849	8.940
Vencidos de 31 a 90 dias	6.148	5.820
Vencidos de 91 a 120 dias	2.195	1.825
Vencidos de 121 a 180 dias	3.023	2.897
Vencidos de 181 a 360 dias	7.074	6.708
Vencidos acima de 360 dias	25.830	23.284
Total	793.092	786.299

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação ao contas a receber e outros recebíveis durante o período foi o seguinte:

Consolidado

Saldo em 1º de janeiro de 2014	14.345
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecida	21.308
Valores baixados	(10.645)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	25.008
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecida	4.800
Valores baixados	(2.276)
Saldo em 31 de março de 2015	27.532

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é relacionada a vários clientes usuários dos serviços prestados de água e esgoto.

A composição da provisão por perdas ao valor recuperável conforme critério de estimativa é a seguinte:

	31/03/2015
Provisão de títulos vencidos acima de 360 dias (*)	25.830
Provisão sobre títulos vencidos até 360 dias (**)	1.702
Total	27.532

(*) títulos vencidos acima de 360 dias são considerados 100% na provisão; e

(**) títulos renegociados que não foram recebidos no prazo acordado e percentual médio de perdas estimado sobre cada categoria que compõe o contas a receber vencido até 360 dias, sendo residencial 6,53% comercial e industrial 6,43% e Órgãos Públicos 1,75%, extraídos de estudo realizado com dados históricos do Grupo.

Garantias

A política da Companhia é a de fornecer garantias financeiras apenas para Companhias do Grupo, conforme descrito na nota explicativa nº 17.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco do Grupo encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Exposição a risco de liquidez

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Fornecedores e outras contas a pagar (*)	16	44.587	63.845	1.745	1.813
Empréstimos e financiamentos (**)	17	855.798	868.082	85.729	89.353
Debêntures (**)	18	299.328	289.828	109.187	106.195
Total		1.199.713	1.221.755	196.661	197.361
Passivo circulante		474.792	297.744	95.402	96.092
Passivo não circulante		724.921	924.011	101.259	101.269

(*) Não foi considerado o montante de outras contas a pagar referente adiantamentos.

(**) O montante referente a empréstimos, financiamentos e debêntures estão sendo apresentados sem o impacto do custos de transação.

Em 31 de março de 2015, o Grupo apresentou capital circulante líquido negativo em virtude de:

a) Não cumprimento de cláusula restritiva constante no instrumento particular de escritura da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, para distribuição pública com esforços restritos da CAB Cuiabá S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto referente a obrigações financeiras da anuente Galvão Participações S.A. (em recuperação judicial).

Em virtude do ocorrido, foi realizada em 01 de abril de 2015 conforme mencionado na nota explicativa nº 32 eventos subsequentes Assembleia Geral de debenturistas que deliberou pela não decretação do vencimento antecipado pelo prazo de 90 dias, sendo certo que após esse período, nova assembleia será convocada para deliberação acerca do vencimento antecipado ou obtenção de *wavier* definitivo. Consequente o montante de R\$ 190.142 foi reclassificado do passivo não circulante para o passivo circulante.

b) Não cumprimento de cláusula restritiva constante nos termos e condições da emissão de cédula de crédito bancário da CAB Águas de Paranaguá S.A. em relação a co-devedora Galvão Engenharia S.A. (em recuperação judicial), consequentemente foi reclassificado do passivo não circulante para o passivo circulante no montante de R\$ 12.740.

c) Nota promissória "empréstimo ponte" da controlada CAB Águas de Paranaguá S.A. no montante de R\$ 76.145.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

Para cumprir com estas obrigações de curto prazo, o Grupo tem a intenção de promover o rolamento da nota promissória até que a liberação do empréstimo de longo prazo autorizado pelo agente financiador em 13 de novembro de 2014 no montante de R\$ 173.305 seja efetivada.

Em relação às debêntures, embora exista o risco contratual de vencimento antecipado, a Administração, com base nas negociações realizadas, está otimista quanto a manutenção do *waiver* até que nova garantia seja atribuída. Todavia, caso este cenário não se concretize, a Administração tem expectativa de captar tal recurso junto às demais instituições financeiras a qual mantém credibilidade.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação:

Consolidado

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 245 meses
31 de março de 2015								
<i>Passivos financeiros não derivativos</i>								
Fornecedores e outras contas a pagar	44.587	44.587	43.327	1.260	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	855.529	1.432.590	284.854	125.474	114.505	110.528	105.592	691.637
Empréstimos - partes relacionadas	269	353	-	353	-	-	-	-
Debêntures	299.328	570.636	433.235	32.160	30.096	27.572	25.048	22.525
31 de dezembro de 2014								
<i>Passivos financeiros não derivativos</i>								
Fornecedores e outras contas a pagar	63.845	63.845	62.587	1.258	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	867.814	1.385.948	273.005	119.373	112.849	103.846	100.423	676.452
Empréstimos - partes relacionadas	268	343	-	343	-	-	-	-
Debêntures	289.828	553.631	12.160	51.396	68.222	70.863	73.712	277.278

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade do Grupo possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores diferentes.

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, tem nos resultados do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

As operações do Grupo estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI, IPCA, TR e TJLP.

Perfil

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

Notas Explicativas*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015*

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.715	6.690	-	-
Outros investimentos	10	39.524	110.852	29.383	56.004
Depósitos bancários vinculados		2.990	1.739	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	11	730.570	726.682	15.152	14.666
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	17	849.980	862.171	50.488	55.413
Debêntures	18	190.142	183.633	-	-

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo das aplicações financeiras, outros investimentos, depósitos bancários vinculados, contas a receber, endividamento, no cronograma de desembolso e nas taxas de juros, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do período de acordo com as premissas a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações trimestrais. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição em 31/03/2015	Risco	Cenários					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	1.715	CDI	12,28	16	14,19	49	17,03	97
Outros investimentos	39.524	CDI	12,43	372	14,36	1.135	17,24	2.271
Depósitos bancários vinculados	2.990	CDI	12,81	28	14,84	89	17,81	177
Empréstimos partes relacionadas	17.418	CDI	15,60	169	18,29	637	21,95	1.274
Recebíveis de contratos de concessão	713.152	IPCA	6,69	(10.198)	10,15	14.477	12,18	28.954
Passivos financeiros								
BNDDES – partes relacionadas	(488.343)	TJLP	9,17	(4.882)	10,21	(9.970)	12,25	(19.942)
Capital de giro	(20.283)	CDI	15,00	(193)	17,56	(712)	21,08	(1.425)
Cédula de crédito	(101.326)	CDI	17,18	(958)	20,29	(4.111)	24,35	(8.222)
FCP - SAN	(163.613)	TR	10,29	(1.162)	11,97	(3.917)	14,37	(7.835)
Nota promissória	(76.146)	CDI	16,00	(723)	18,81	(2.865)	22,58	(5.730)
Empréstimos - partes relacionadas	(269)	CDI	15,60	(3)	18,29	(10)	21,95	(20)
Debêntures	(190.142)	CDI	16,00	(1.806)	18,81	(7.154)	22,58	(14.308)
Impacto no resultado e patrimônio líquido				(19.340)		(12.352)		(24.709)

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
 Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição em 31/03/2015	Risco	Cenários					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	1.715	CDI	12,28	16	8,51	(49)	5,68	(97)
Outros investimentos	39.524	CDI	12,43	372	8,62	(1.135)	5,75	(2.271)
Depósitos bancários vinculados	2.990	CDI	12,81	28	8,90	(89)	5,94	(177)
Empréstimos partes relacionadas	17.418	CDI	15,60	169	10,97	(637)	7,32	(1.274)
Recebíveis de contratos de concessão	713.152	IPCA	6,69	(10.198)	6,09	(14.477)	4,06	(28.954)
Passivos financeiros								
BNDES – partes relacionadas	(488.343)	TJLP	9,17	(4.882)	6,13	9.970	4,08	19.942
Capital de giro	(20.283)	CDI	15,00	(193)	10,54	712	7,03	1.425
Cédula de crédito	(101.326)	CDI	17,18	(958)	12,17	4.111	8,12	8.222
FCP - SAN	(163.613)	TR	10,29	(1.162)	7,18	3.917	4,79	7.835
Nota promissória	(76.146)	CDI	16,00	(723)	11,29	2.865	7,53	5.730
Empréstimos - partes relacionadas	(269)	CDI	15,60	(3)	10,97	10	7,32	20
Debêntures	(190.142)	CDI	16,00	(1.806)	11,29	7.154	7,53	14.308
Impacto no resultado e patrimônio líquido				(19.340)		12.352		24.709

Fontes: a informação do CDI foi extraída da base da CETIP, a TJLP foi extraída da Receita Federal e a IPCA e a TR do BACEN, na data-base do último dia útil de março de 2015.

Gestão de capital

A gestão de capital do Grupo é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida do Grupo para a relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Total do passivo e participação de não controladores	1.354.457	1.369.087	222.971	217.556
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(20.425)	(21.239)	(96)	(58)
(-) Depósitos bancários vinculados	(2.990)	(1.739)	-	-
(=) Passivo líquido (A)	1.331.042	1.346.109	222.875	217.498
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores (B)	261.867	268.034	261.867	268.034
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A/B)	5,08	5,02	0,85	0,81

Instrumentos financeiros derivativos

Os acionistas aprovaram em assembleia, a contratação de contrato de *swap*, com o mesmo prazo de duração da emissão de debêntures com o objetivo de trocar a remuneração por uma taxa equivalente ao CDI.

Durante o período findo em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia designou os instrumentos financeiros derivativos de *swap* para a cobertura de risco de taxas, conforme demonstrado:

Derivativo	Nocional	Ponta ativa % a.a.	Ponta passiva % a.a.	Mercado	Vencimento	31/03/2015	31/12/2014
SWAP	100.000	12,16%	CDI + 2,85%	CETIP	2020	9.058	6.343
Passivo circulante						3.699	2.877
Passivo não circulante						5.359	3.466

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

Impacto no resultado

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas oriundos dos instrumentos financeiros derivativos no resultado do período, com exceção de R\$ 5.365 que se refere ao efeito “*day one gain or loss*” da emissão de debêntures, a ser amortizado pelo prazo de vigência do instrumento financeiro, cujo saldo residual em 31 de março de 2015 era de R\$ 4.251. Desta forma, os impactos contabilizados no resultado foram de:

Derivativo	Mercado	Risco	31/03/2015
SWAP	CETIP	CDI	(2.715)
(-) IR/CS diferidos			923
Efeito líquido no resultado da Companhia			(1.792)

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos (controladora e consolidado)

Abaixo está apresentada a análise de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos do Grupo. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações trimestrais. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas, conforme as tabelas a seguir:

Risco da taxa de juros sobre passivos financeiros derivativos – apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição	Vencimento	Risco	Cenários					
				Provável		Elevação do índice em 25%		Elevação do índice em 50%	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
<i>Swap - impacto no resultado</i>	100.000	2020	CDI	13,23	(9.057)	16,54	(6.648)	19,84	(12.827)

Risco da taxa de juros sobre passivos financeiros derivativos – depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição	Vencimento	Risco	Cenários					
				Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
<i>Swap - impacto no resultado</i>	100.000	2020	CDI	13,23	(9.057)	9,92	7.195	6,61	15.033

23 Segmentos operacionais

O Grupo possui cinco segmentos reportáveis, e um segmento denominado como “outras” conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócios estratégicas. As unidades de negócios, denominadas Centros Regionais (CR), são administradas separadamente, pois os negócios estão segregados em diferentes regiões do país, onde podem existir diferentes tecnologias e estratégias para operação. Para cada unidade de negócio, a diretoria e o Conselho da Administração da Companhia analisam os relatórios internos de administração ao menos uma vez por mês. O seguinte resumo descreve as operações em cada uma das regiões que a Companhia diversifica em suas análises e reportes aos seus administradores e acionistas do Grupo:

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

- CR São Paulo I: composta pelas operações CAB Sistema Produtor do Alto Tietê S.A.; CAB Guaratinguetá S.A.; CAB Piquete S.A. e CAB Atibaia S.A.;
- CR São Paulo II: composta pelas operações de Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.; Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.; Águas de Andradina S.A. e Águas de Castilho S.A.;
- CR MT: composta pela holding CAB MT Participações Ltda. e pelas operações CAB Pontes e Lacerda Ltda.; CAB Colíder Ltda.; CAB Alta Floresta Ltda.; CAB Canarana Ltda.; CAB Comodoro Ltda. e CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto;
- CR Sul: composto pelas operações CAB Águas de Paranaguá S.A.; Tubarão Saneamento S.A.; e Itapoá Saneamento Ltda.;
- CR Nordeste: composta pela operação CAB Águas Agreste S.A.; e
- Outras: composta pela holding Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental e por suas controladas CAB Gerenciadora Ltda. e CAB Projetos e Investimentos em Saneamentos Básicos Ltda.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental
Informações trimestrais - ITR em 31 de março de 2015

	Segmentos												Total Segmentos			
	CR São Paulo II		CR São Paulo I		CRMT		CRS ul		CR Nordeste		Outras		Eliminações		31/03/2015	31/12/2014
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Total do ativo	83.492	82.062	532.046	531.311	515.482	522.440	236.839	233.221	279.440	275.497	502.872	502.872	(449.120)	(426.201)	1.700.381	1.721.202
Total do passivo	(70.994)	(70.164)	(445.215)	(448.172)	(483.321)	(484.961)	(201.018)	(195.831)	(215.209)	(215.170)	(248.026)	(248.026)	260.427	237.667	(1.411.076)	(1.424.657)
Total do patrimônio líquido	(12.498)	(11.898)	(86.831)	(83.139)	(32.161)	(37.479)	(35.821)	(37.390)	(64.231)	(60.327)	(254.846)	(254.846)	188.693	188.534	(289.305)	(296.545)
	Segmentos consolidados															
	Total antes ajustes		Ajustes de normas (*)		Total ajustado											
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Total do ativo	1.700.381	1.721.202	(84.057)	(84.081)	1.616.324	1.637.121										
Total do passivo	(1.411.076)	(1.424.657)	68.225	68.007	(1.342.851)	(1.356.650)										
Total do patrimônio líquido	(289.305)	(296.545)	15.832	16.074	(273.473)	(280.471)										

Notas Exp
Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental
Informações trimestrais - ITR em 31 de março de 2015

	Segmentos												Total Segmentos					
	CR São Paulo II			CR São Paulo I			CR MT		CR Sul		CR Nordeste		Outras		Eliminações		Total Segmentos	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	
Receita bruta	8.614	8.050	30.165	27.538	43.173	37.556	21.622	27.478	11.004	6.710	4.500	2.817	(3.778)	(2.783)	115.300	106.666		
Receita líquida	7.816	7.307	27.374	24.990	39.072	34.028	19.618	25.385	9.986	6.090	3.873	2.419	(3.778)	(2.783)	103.961	97.336		
Custo dos serviços	(3.945)	(3.267)	(16.628)	(13.794)	(20.940)	(16.877)	(8.116)	(13.812)	(1.262)	(680)	(2.366)	(530)	-	-	(53.257)	(60.000)		
Lucro bruto	3.871	4.040	10.746	11.196	18.132	17.151	11.502	11.573	8.724	5.410	1.507	1.889	(3.778)	(2.783)	50.704	48.476		
Despesas operacionais	(2.019)	(2.754)	(2.716)	(2.917)	(14.582)	(14.826)	(6.419)	(6.645)	(887)	(1.479)	(6.040)	(4.242)	3.778	2.543	(28.885)	(30.320)		
Depreciação e amortização	(564)	(623)	(8.227)	(8.127)	(6.708)	(4.158)	(2.681)	(1.823)	(94)	(79)	(27)	(29)	89	-	(18.212)	(14.839)		
Financas líquidas	(1.006)	(951)	(6.466)	(5.252)	(12.203)	(7.311)	(5.354)	(3.557)	(3.594)	(1.524)	(2.737)	(2.712)	-	-	(31.360)	(21.307)		
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	846	335	1.564	3.027	(8.653)	(4.986)	(271)	1.371	4.243	2.407	(7.270)	(5.065)	-	(240)	(9.541)	(3.151)		
EBITDA (**)	2.416	1.909	16.257	16.406	10.258	6.483	7.764	6.751	7.931	4.010	(4.506)	(2.324)	(89)	(240)	40.031	32.995		

Segmentos consolidados

	Total antes ajustes		Ajustes de normas (*)		Total ajustado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita bruta	115.300	107.366	26.020	70.240	141.320	177.606
Receita líquida	103.961	97.436	27.313	65.890	131.274	163.326
Custo dos serviços	(53.257)	(48.960)	(28.653)	(56.562)	(81.910)	(105.522)
Lucro bruto	50.704	48.476	(1.340)	9.328	49.364	57.804
Despesas operacionais	(28.885)	(30.320)	2.951	3.142	(25.934)	(27.178)
Depreciação e amortização	(18.212)	(14.839)	8.497	8.260	(9.715)	(6.579)
Financas líquidas	(31.360)	(21.307)	(969)	(1.469)	(32.329)	(22.776)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	(9.541)	(3.151)	642	11.001	(8.899)	7.850
EBITDA (**)	40.031	32.995	(6.886)	4.210	33.145	37.205

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

- (*) Referem-se aos efeitos da contabilização do IFRIC 12 (ICPC 01 - R1) e do IFRS 11 (CPC 19 - R2) que não são considerados na mensuração dos resultados dos segmentos operacionais, principalmente em decorrência do reconhecimento do custo e da receita de acordo com a proporção do estágio da evolução da construção de obra objeto de contrato de concessão conforme aplicação do IFRIC 12 (ICPC 01 - R1), e também pela não consolidação proporcional da participação em empresas controladas em conjunto, pela aplicação do IFRS 11 (CPC 19 - R2). O motivo da análise pela Administração do Grupo sem os citados ajustes de normas nos segmentos reportáveis provém do desenho original dos projetos das concessões que foram elaborados antes das novas normas contábeis/ IFRS.
- (**) Consiste no lucro operacional consolidado antes do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização, do imposto de renda e da contribuição social, excluindo a equivalência patrimonial. Ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e por não ser padronizada, pode ser definida e calculada de maneiras diferentes por outras Empresas. A Companhia considera o EBITDA sem os efeitos do IFRS, como instrumento adequado para avaliar o desempenho financeiro e operacional de cada regional.

24 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Saneamento	63.193	59.751
Construção	42.670	90.527
Serviços	22.375	14.413
Ativo financeiro	17.130	16.923
Impostos sobre serviços	(10.046)	(14.280)
Abatimentos e cancelamentos	(4.048)	(4.008)
Total	131.274	163.326
	Controladora	
	31/03/2015	31/03/2014
Serviços <i>management fee</i>	3.788	2.588
Impostos sobre serviços	(539)	(365)
Total	3.249	2.223

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

25 Custos e despesas por natureza

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Custos dos serviços prestados		
Construção	(40.929)	(74.865)
Materiais diretos	(16.968)	(16.214)
Despesa com pessoal	(10.163)	(6.679)
Depreciação e amortização	(7.665)	(4.983)
Materiais indiretos	(7.475)	(5.139)
Crédito de Pis e Cofins	1.293	2.358
Outras despesas	(3)	-
Total	(81.910)	(105.522)

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Despesas comerciais		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.524)	(3.205)
Despesa com pessoal	(1.066)	(2.432)
Depreciação e amortização	(815)	(259)
Comissão com arrecadadores	-	(600)
Outras despesas comerciais	(2.268)	(2.385)
Total	(6.673)	(8.881)

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Despesas administrativas e gerais		
Despesa com pessoal	(7.783)	(6.578)
Serviços contratados	(5.228)	(6.152)
Depreciação e amortização	(1.235)	(1.337)
Outras despesas	(4.424)	(4.213)
Total	(18.670)	(18.280)

	Controladora	
	31/03/2015	31/03/2014
Despesas administrativas e gerais		
Despesa com pessoal	(2.368)	(1.103)
Serviços contratados	(620)	(1.198)
Outras despesas	(895)	(1.029)
Total	(3.883)	(3.330)

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

26 Receitas financeiras e despesas financeiras

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Receitas financeiras		
Juros de aplicações financeiras	2.171	2.101
Juros sobre contas a receber de cliente	2.096	-
Receita de operações com partes relacionadas	605	331
Juros sobre atualização de impostos a recuperar	578	-
Ganho com instrumento financeiro derivativo	371	-
Descontos obtidos	184	27
Outras	-	3.089
Total	6.005	5.548
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(33.518)	(24.839)
Perdas com instrumento financeiro derivativo	(3.086)	(2.583)
Outras	(1.730)	(902)
Total	(38.334)	(28.324)
Resultado financeiro líquido	(32.329)	(22.776)

	Controladora	
	31/03/2015	31/03/2014
Receitas financeiras		
Juros de aplicações financeiras	1.246	362
Receita de operações com partes relacionadas	1.238	56
Ganho com instrumento financeiro derivativo	371	-
Descontos obtidos	47	-
Total	2.902	418
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.770)	(3.146)
Perdas com instrumento financeiro derivativo	(3.086)	(2.583)
Outras	(56)	(48)
Total	(7.912)	(5.777)
Resultado financeiro líquido	(5.010)	(5.359)

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

27 Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações ordinárias conforme demonstrativo abaixo:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
(Prejuízo)/lucro do período	(6.167)	1.920
Número médio de ações	<u>61.266.737</u>	<u>61.266.737</u>
Resultado por ação básico e diluído (reais)	(0,10)	0,03

28 Partes relacionadas**a) Controladora**

A parte controladora direta e final da Companhia é a Galvão Participações S.A. (em recuperação judicial).

b) Remuneração de pessoal-chave da administração

Os diretores são as pessoas-chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades do Grupo. Em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (ordenados, salários, participação nos lucros, assistência médica, habitação, entre outros), contabilizados na rubrica “Custos dos serviços prestados e Despesas administrativas”.

Remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Remuneração da diretoria	1.619	1.677	600	606
Benefícios diretos e indiretos	112	131	37	54
Total	<u>1.731</u>	<u>1.808</u>	<u>637</u>	<u>660</u>

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (d) remuneração baseada em ações.

c) Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, relativas a operações com partes relacionadas decorrem principalmente de transações com acionistas e companhias ligadas do mesmo grupo econômico.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

Em empréstimos e financiamentos		(nota 17)		(nota 17)			
Conta corrente	(o)	-	-	35.241	33.940	-	-
Total		-	-	35.241	33.940	-	-

Controladora	Ativo		Passivo		Resultado		
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014	
Não Circulante							
Em clientes, empréstimos e financiamentos	(nota 11)	(nota 11)	(nota 17)	(nota 17)			
Empréstimos	(k)	-	8	-	-	744	44
Galvão Participações S.A. (em recuperação judicial)							
- Cessão de crédito	(n)	-	-	241	241	-	-
PCT Participações Ltda.							
- Venda de participação societária	(l)	14.043	13.584	-	-	459	-
- Integralização de capital	(m)	1.091	1.056	-	-	35	-
Conta corrente	(o)	59.512	35.658	-	-	-	-
Outros	(b)	18	18	1	1	-	-
Total		74.664	50.324	242	242	1.238	44

- (a) Refere-se a repasses de compartilhamento de recursos e rateio de custos e despesas comuns, cujo critério de rateio varia de acordo com natureza do serviço.
- (b) Repasses com gastos de pessoal alocados temporariamente entre as empresas do Grupo para prestação de serviços administrativos (contábil, financeiro e fiscal) e operacionais, cuja mensuração é efetuada mediante rateio de tempo despendido.
- (c) Contrato de serviços de assistência técnica entre as controladas e suas controladoras, com vigência até o prazo final dos contratos de concessão das controladas, no montante equivalente a 5% sobre a receita. Para a controlada e controlada em conjunto CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. e Tubarão Saneamento S.A., o montante equivale a uma parcela fixa de R\$ 166 e R\$ 47 respectivamente.
- (d) Refere-se a contrato particular de engenharia, construção das obras civis, fornecimento e montagem entre a Galvão Engenharia S.A. (em recuperação judicial) e a CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, CAB Águas de Paranaguá S.A. e a CAB Agreste S.A. O valor global dos contratos totaliza R\$ 840.601, sendo R\$ 492.605, R\$ 168.085 e R\$ 179.911, respectivamente. Em 31 de março de 2015, o montante acumulado do período, contabilizado por meio de medição do contrato físico e financeiro é de R\$ 27.546 registrado como custo dos contratos de construção pela controlada CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto e R\$ 308 pela controlada CAB Águas de Paranaguá S.A.
- (e) No consolidado, refere-se ao valor que a controlada CAB MT Participações Ltda. tem a pagar para a acionista PCT Participações Ltda. referente a redução de capital social realizada em 30 de setembro de 2014. Na Controladora, refere-se ao valor que a Companhia tem a receber de suas controladas CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. e CAB MT Participações Ltda. referente a redução de capital social realizada em 24 de outubro de 2014 e 30 de setembro de 2014, respectivamente.
- (f) Contrato de serviços de assistência técnica entre a Companhia e sua controladora, iniciado em 1º de janeiro de 2014, com vigência pelo prazo de 12 meses consecutivos, prorrogado por igual período e parcelas mensais fixas de R\$ 216.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

- (g) Saldo a pagar decorrente do aumento na participação acionária em Tubarão Saneamento S.A, no qual a Companhia adquiriu 352.500 ações ordinárias (25% da participação acionária, da ENOPS Engenharia S.A.).
- (h) Refere-se a valores aportados pela Companhia para futuro aumento de capital.
- (i) Concessão de empréstimo feito pela Enops Engenharia Ltda, empresa acionista minoritária, com incidência de juros de 120% do CDI ao ano.
- (j) Saldo referente a financiamento das empresas controladas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que é acionista não controlador, contendo maiores detalhes na nota explicativa nº 17.
- (k) Refere-se a empréstimo entre a Companhia às empresas do grupo, com incidência de juros de 120% do CDI ao ano e vencimento em 2016.
- (l) Refere-se a venda de 20% da participação nas controladas CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto e CAB Canaranara Ltda. para PCT Participações Ltda. pelo preço de R\$ 11.358 e R\$ 235, respectivamente, com vencimento em 2035 e incidência de juros de 120% do CDI.
- (m) Concessão de empréstimo para a Companhia à PCT Participações Ltda, com incidência de juros de 120% do CDI e vencimento em 2035 para integralização de capital na controlada CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto.
- (n) O saldo referente à Instrumento Particular de Assunção de Dívida do contrato de mútuo firmado entre as partes em 06 de dezembro de 2010.
- (o) Refere-se a contrato de conta corrente entre a Companhia e suas controladas CAB Atibaia S.A., CAB Piquete S.A., CAB Guaratinguetá S.A., CAB Águas de Paranaguá S.A., Itapoá Saneamento Ltda., CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, CAB Pontes e Lacerda Ltda., CAB Colider Ltda., CAB Alta Floresta Ltda., CAB Canarana Ltda., CAB Comodoro Ltda., CAB MT Participações Ltda., CAB Águas de Agreste S.A., CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. e CAB Gerenciadora Ltda. no qual cada uma das partes pode estar simultaneamente na posição da credor e devedor, com direitos e obrigações recíprocas, podendo a qualquer momento o numerário ser exigido e restituído imediatamente.
- (p) Refere-se ao repasse de compartilhamento de despesas com encargos financeiros incidentes sobre os empréstimos ponte tomados com instituições financeiras.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

29 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a cobertura de seguros contra riscos operacionais são as seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Risco de engenharia	200.000	200.000
Empresarial	174.084	170.298
Seguro garantia	107.172	108.192
Patrimonial (riscos diversos - equipamentos)	93.761	87.641
Responsabilidade civil	24.494	24.494
Total	599.511	590.625

Não há cobertura de seguro em nome da Companhia.

30 Compromissos

a) Decorrente do direito de outorga variável

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, que corresponde a um percentual da arrecadação efetivamente obtida mensalmente. Na controlada CAB Águas de Paranaguá S.A., esse percentual corresponde a 4%; na controlada Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A. corresponde a 5%, na controlada Saneamento de Mirassol – SANESSOL S.A. corresponde a 3% e na controladora CAB Cuiabá S/A – Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto este valor corresponde a 5%.

Na controlada CAB Piquete S.A. é pago ao Poder Concedente 1,3% do faturamento bruto mais 3,2% a SAAEP (Serviços Autônomo de Água e Esgoto de Piquete) pelas atividades de regulação e fiscalização dos serviços públicos de água e esgoto.

Em 31 de março de 2015 foram pagos aos Poderes Concedentes dos municípios correspondentes, o montante de R\$ 2.398 (R\$ 2.231 em 31 de março de 2014) referente ao direito de outorga variável registrados na rubrica de custos dos serviços prestados.

b) Compromissos vinculados ao contrato de concessão

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, o Grupo até 31 de março de 2015 estava cumprindo todos os compromissos contratuais, incluindo metas de efetuar os investimentos previstos no contrato de concessão. Tais compromissos e investimentos contratuais não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros calculados por metas físicas estabelecidas em contrato.

c) Ativo imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão

A prática contábil adotada pelo Grupo é a de não registrar o imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão, entretanto, o Grupo possui o compromisso de manter controle auxiliar com a segregação dos valores dos imobilizados transferidos e do valor relativo à delegação dos serviços públicos (custo, depreciação e amortização acumulada).

31 Aspectos ambientais

O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. O Grupo diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

administração do Grupo acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

32 Eventos subsequentes

Vencimento antecipado debêntures

O pedido de recuperação judicial (RJ) da controladora Galvão Participações S/A - em recuperação judicial e da parte relacionada Galvão Engenharia S/A (em recuperação judicial), ocorrido em março de 2015, ensejou o descumprimento do *covenants* atrelados as debêntures da controlada CAB Cuiabá S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto. Na assembleia geral de debenturista ocorrida em 1 de abril de 2015 os debenturistas aprovaram, sem qualquer ressalva, pela não decretação do vencimento antecipado, pelo prazo de 90 dias a contar desta data, de forma que os debenturistas possam avaliar os impactos de tais eventos. Sendo certo que, após esse prazo, necessariamente, deverá ser convocada outra assembleia para deliberarem acerca da declaração do vencimento antecipado das debêntures ou manutenção do *waiver* concedido nos termos desta assembleia.

* * *

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2015

Composição da Diretoria e do Conselho de Administração

Diretoria:

Otávio Ferreira da Silveira
Eduardo Carlos Torzecki

Conselheiros:

Yves Besse
Mário de Queiroz Galvão
Eduardo de Queiroz Galvão
José Rubens Goulart Pereira
Francisco de Queiroz Maia Junior
Luiz Antonio Souto Gonçalves

Contador

Patricia Hirano Diz
CRC/SP nº SP-265232/O-9

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não é pratica da Companhia divulgar projeções.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Quadro de posição acionária

POSIÇÃO ACIONARIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE						
Companhia: Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental					Posição em 31/03/2015 em unidades de Ações	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Galvão Participações S.A.	40.788.921	66,58%	-	-	40.788.921	66,58%
BNDES Participações S.A.	20.477.816	33,42%	-	-	20.477.816	33,42%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Total	61.266.737	100,00%	-	0%	61.266.737	100,00%

POSIÇÃO ACIONARIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE						
Companhia: Galvão Participações S.A.					Posição em 31/03/2015 em unidades de Ações	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Empresa Nacional de Participações Ltda	235.440.000	72,00%	-	-	235.440.000	72,00%
Moval Participações Ltda.	58.860.000	18,00%	-	-	58.860.000	18,00%
Freccia Engenharia Ltda.	32.700.000	10,00%	-	-	32.700.000	10,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	-	-	0	0,00%
Outros	0	0,00%	-	-	0	0,00%
Total	327.000.000	100,00%	-	0%	327.000.000	100,00%

POSIÇÃO ACIONARIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE						
Companhia: Empresa Nacional de Participações Ltda					Posição em 31/03/2015 em unidades de Ações	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Luciana Galvão de Andrade	96.250.000	25,00%	-	-	96.250.000	25,00%
Dario de Queiroz Galvão Filho	96.250.000	25,00%	-	-	96.250.000	25,00%
Mario de Queiroz Galvão	96.250.000	25,00%	-	-	96.250.000	25,00%
Eduardo de Queiroz Galvão	96.250.000	25,00%	-	-	96.250.000	25,00%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	0,00%
Outros	-	-	-	-	-	0,00%
Total	385.000.000	100,00%	-	0%	385.000.000	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: Movál Participações Ltda.					Posição em 31/03/2015 em unidades de Ações	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
José Gilberto de Azevedo Branco Valentim	8.755.018	99,96%	-	-	8.755.018	99,96%
Márcia Moreira Valentim	1.000	0,04%	-	-	1.000	0,04%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	0,00%
Outros	-	-	-	-	-	0,00%
Total	8.756.018	100,00%	-	0%	8.756.018	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: Freccia Engenharia Ltda.					Posição em 31/03/2015 em unidades de Ações	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
José Rubens Goulart Pereira	3.500	70,00%	-	-	3.500	70,00%
Vera Maria Rodrigues Leite Pereira	1.500	30,00%	-	-	1.500	30,00%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	0,00%
Outros	-	-	-	-	-	0,00%
Total	5.000	100,00%	-	0%	5.000	100,00%

POSIÇÃO ACIONARIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE						
Companhia: BNDES Participações S.A.					Posição em 31/03/2015 em unidades de Ações	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Nacional de Desenvolvimento Economico e Social - BNDES	1	100,00%	-	-	1	100,00%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	0,00%
Outros	-	-	-	-	-	0,00%
Total	1	100,00%	-	0%	1	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Quadro de posição acionária consolidado**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Companhia: Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental					Posição em 31/03/2015 em unidades de Ações	
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Galvão Participações S.A.	40.788.921	66,58%	-		40.788.921	66,58%
BNEDES Participações S.A. – BNEDESPAR	20.477.816	33,42%	-		20.477.816	33,42%
Total	61.266.737	100,00%	-	0%	61.266.737	100,00%
Ações em circulação	-	0,00%	-	0%	-	0,00%

Notas

O Sr. José Rubens Goulart Pereira, membro do Conselho de Administração da Companhia de Águas do Brasil-CAB ambiental, detém indiretamente 1.900.764 ações da CAB ambiental, representativas de 4,66% de seu capital social, por meio de sua participação direta correspondente à 70,00% do capital social da Freccia Engenharia S/C Ltda., que detém diretamente 10,00 % do capital social da Galvão Participações S.A., que, por sua vez, detém diretamente 66,58% do capital social da CAB ambiental.

O Sr. Eduardo de Queiroz Galvão membro do Conselho de Administração da Companhia de Águas do Brasil-CAB ambiental, detém indiretamente 4.886.513 ações da CAB ambiental, representativas de 11,98% de seu capital social, por meio de sua participação direta correspondente à 25,00% do capital social da Empresa Nacional de Participação Ltda., que detém diretamente 72,00% do capital social da Galvão Participações S.A., que, por sua vez, detém diretamente 66,58% do capital social da CAB Ambiental.

O Sr. Mário de Queiroz Galvão, presidente do Conselho de Administração da Companhia de Águas do Brasil-CAB ambiental, detém indiretamente 4.886.513 ações da CAB ambiental, representativas de 11,98% de seu capital social, por meio de sua participação direta correspondente à 25,00% do capital social da Empresa Nacional de Participação Ltda., que detém diretamente 72,00% do capital social da Galvão Participações S.A., que, por sua vez, detém diretamente 66,58% do capital social da CAB Ambiental.

"A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social".

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da

Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental

São Paulo – SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade operacional

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 às informações intermediárias, a Companhia e suas controladas necessitarão de recursos financeiros próprios/acionistas ou de terceiros para cumprir seu plano de investimentos, cuja captação pode ser afetada pela citação da parte relacionada Galvão Engenharia S/A (em recuperação judicial) na investigação "Lava Jato" da Polícia Federal e em decorrência do deferimento da recuperação judicial ocorrido em 27 de março de 2015 da Controladora Galvão Participações S/A (em recuperação judicial). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 às informações intermediárias consolidadas, em 31 de março de 2015, o passivo circulante consolidado da Companhia superou o ativo circulante consolidado em R\$ 240.902 mil, ocasionado principalmente pela reclassificação do passivo não circulante para o passivo circulante de parte das debêntures e parte dos financiamentos, ensejado pelo descumprimento de covenants. Em relação as debêntures da controlada CAB Cuiabá S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, conforme mencionado na nota explicativa nº 32, foi realizada assembleia geral de debenturista em 1 de abril de 2015 na qual os debenturistas aprovaram, sem qualquer ressalva, pela não decretação do vencimento antecipado, pelo prazo de 90 dias a contar desta data, de forma que os debenturistas possam avaliar os impactos de tais eventos. Sendo certo que, após esse prazo, necessariamente, deverá ser convocada outra assembleia para deliberação acerca da declaração do vencimento antecipado das debêntures ou manutenção do waiver concedido nos termos desta assembleia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Essas condições juntamente com outros assuntos, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto a capacidade de continuidade operacional da Companhia. Os planos da Companhia em relação a este assunto estão descritos também na nota explicativa nº 1. As informações intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade normal nos negócios e não incluem quaisquer ajustes caso a Companhia deixasse de operar. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 13 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Cláudio José Biason

Contador CRC 1SP144806/O-7